

MAHLE

Release de Resultados do 2T26 / 1S26



LEVE
B3 LISTED NM

Mogi Guaçu (SP), 12 de agosto de 2026

A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3)

Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico, divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

DESTAQUES



Receita Líquida de Vendas

~2,6 bi no 1S26

-1.8% vs. 1S25, com crescimento no OE Doméstico (+3,2%), com retração em OE Exportação (-3,2%) e Aftermarket (-6,2%). [\(saiba mais\)](#)



Disciplina Operacional

Margens Resilientes

Disciplina operacional e diversificação dos negócios sustentaram a rentabilidade e os resultados do trimestre. [\(saiba mais\)](#)



Mobilidade Sustentável

Destaque do Centro de Tecnologia

Reconhecimento ESG e projetos estratégicos do Programa Rota 2030 aceleram soluções voltadas à descarbonização e à eficiência energética. [\(saiba mais\)](#)



Selo Ouro

Programa Brasileiro GHG Protocol

Reconhecimento no mais alto grau de certificação do programa [\(saiba mais\)](#)



Eventos e Feiras

Agrishow 2026

A MAHLE Metal Leve participou da Agrishow 2026, uma das principais feiras de tecnologia para o agronegócio da América Latina [\(saiba mais\)](#)

Principais Indicadores 2T26



Margem Bruta
28,9%



Margem EBIT
18,4%



Margem EBITDA
Ajustada
20,5%



Margem Líquida
12,0%

Videoconferência de
Resultados do 2T26

Dia
13/08/2026

Horário
10h00 – Brasília
14h00 – London
09h00 – New York

Videoconferência
(Português/Inglês)

[Link para evento](#)

<https://ri.mahle.com.br/>

SUMÁRIO

1. Comentário da Administração	4
2. Sobre a MAHLE Metal Leve	7
3. Evolução do setor automobilístico: Brasil e Argentina, e principais mercados de exportação da Companhia.....	8
4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia	10
4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação.....	11
4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original.....	11
4.3 Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i>	12
4.4 Exportação consolidada por região geográfica	13
4.5 Receita líquida por segmento e por produto	13
4.6 Desempenho operacional	14
4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA	14
4.8 Resultado financeiro líquido	15
4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social	16
4.10 Investimentos	16
4.11 Posição líquida de ativos e passivos financeiros	17
4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A.	18
4.13 Aquisições realizadas em 2024	18
4.14 Resultado versus Efeito IAS29 e Aquisições realizadas em 2024.....	19
4.15 Necessidade de Capital de Giro (NCG)	20
4.16 Remuneração dos acionistas	21
5. Relações com Investidores e Mercado de Capitais	21
6. Auditores Independentes	23
7. Declaração da Diretoria	23
8. Agradecimento	23
9. Anexos	23
9.1 Balanço Patrimonial	24
9.2 Demonstração do Resultado do Exercício	25
9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa	26

1. Comentário da Administração

Apesar de um ambiente de mercado mais desafiador e de receitas mais pressionadas no trimestre, a MAHLE Metal Leve (“MML”) demonstrou mais uma vez a resiliência e a consistência de seu modelo de negócios, preservando margens operacionais saudáveis e entregando resultados sólidos. Esse desempenho reflete a efetividade de uma gestão de alto padrão, pautada pela eficiência, disciplina operacional e geração de valor, além dos benefícios proporcionados pela diversificação de suas operações.

Ao manter um equilíbrio estratégico entre os segmentos de Equipamento Original e *Aftermarket*, nos mercados interno e externo, a Companhia fortalece sua capacidade de mitigar oscilações setoriais, reduzir volatilidades conjunturais e sustentar níveis consistentes de rentabilidade ao longo dos ciclos de mercado. Amparada por marcas consolidadas, reconhecidas pela qualidade e tecnologia, sólida posição financeira e uma equipe altamente capacitada, a MML segue bem-posicionada para investir em inovação, desenvolvimento tecnológico e soluções sustentáveis, antecipando tendências e gerando valor de forma sustentável para seus clientes e acionistas.

No 1S26, a Companhia apresentou o seguinte desempenho de vendas em seus mercados de atuação: Equipamento Original Doméstico (+3,2%), Equipamento Original de Exportação (-3,2%) e Aftermarket (-6,2%). Informações adicionais encontram-se no item 4.1 deste documento.

1S25	Aftermarket 37,6%	EO Interno 39,6%	EO Externo 22,8%
1S26	Aftermarket 35,9%	EO Interno 41,6%	EO Externo 22,5%

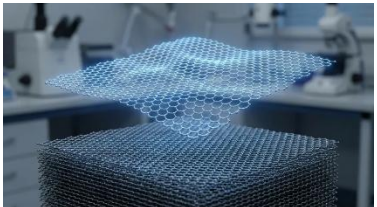
Mesmo diante de um cenário de mercado desafiador, a MAHLE Metal Leve apresentou evolução em todos os indicadores de rentabilidade, inclusive no trimestre, com ganhos nas margens bruta, EBIT, EBITDA e líquida. Esse desempenho evidencia a efetividade das iniciativas de eficiência operacional, disciplina na gestão de custos e foco na geração de valor.

Um dos principais diferenciais competitivos da MAHLE Metal Leve é sua excelência tecnológica aliada à inovação contínua, sustentadas por um dos maiores e mais modernos Centros Tecnológicos da América Latina, localizado em Jundiaí (SP). Essa infraestrutura permite o desenvolvimento de componentes alinhados às principais tendências globais, bem como a oferta de serviços de engenharia, testes e validação. Com capacidade para fornecer desde componentes individuais até sistemas integrados, a Companhia atua como parceira estratégica de seus clientes ao longo de todo o processo, promovendo eficiência, inovação e relacionamentos de longo prazo.

Tecnologia e Inovação

No segundo trimestre de 2026 foram iniciadas as atividades de dois projetos estruturantes aprovados no âmbito da aliança Embrapii/SENAI, reforçando o compromisso da Companhia com o desenvolvimento de tecnologias voltadas à descarbonização e à competitividade da indústria automotiva.

O projeto [HUB do Grafeno: Novas tecnologias com grafeno para descarbonização da indústria automobilística](#) tem como objetivo desenvolver soluções inovadoras em componentes automotivos mais leves, sustentáveis e multifuncionais por meio da aplicação de grafeno e nanocompósitos poliméricos, explorando o potencial do material para redução de massa e ampliação do uso de plásticos reciclados.



Já o projeto [Motor a Etanol de Alta Eficiência Usando Pré-câmara](#) busca projetar, montar e validar motores bicom bustíveis otimizados para a combustão de etanol, utilizando sistemas avançados de ignição distribuída para elevar a eficiência energética e minimizar a ocorrência de detonação em operação com gasolina. Ambos os projetos reúnem representantes de toda a cadeia de valor do setor automotivo, incluindo montadoras, sistemistas e fornecedores, para garantir a transformação da tecnologia em produto.

Contemplados na chamada de Projetos Estruturantes do Programa Rota 2030, os projetos possuem caráter estratégico para o fortalecimento do portfólio de inovação e contam com 90% de seu investimento financiado por recursos não reembolsáveis, acelerando o desenvolvimento e a validação de tecnologias de alto impacto para a mobilidade sustentável.

Por fim, ainda no segundo trimestre de 2026, a Companhia recebeu importante reconhecimento externo com a conquista do **Prêmio ESG da AEA** (Associação Brasileira de Engenharia Automotiva), na categoria voltada à sustentabilidade e inovação tecnológica. A premiação destacou o desenvolvimento do motor bicombustível a etanol e biometano, solução que combina duas fontes renováveis de energia para reduzir emissões de gases de efeito estufa e ampliar as alternativas de descarbonização da mobilidade. O reconhecimento reforça a relevância das iniciativas de pesquisa e desenvolvimento conduzidas pela empresa e evidencia seu papel na construção de soluções tecnológicas alinhadas aos princípios ESG, contribuindo para uma matriz de transporte mais sustentável e para o avanço da transição energética no setor automotivo.



Agrishow 2026

Entre 27 de abril e 1º de maio, a MAHLE Metal Leve participou da Agrishow 2026, uma das principais feiras de tecnologia para o agronegócio da América Latina, reforçando sua estratégia de expansão no segmento fora de estrada. Durante o evento, a Companhia apresentou seu portfólio completo de componentes de motor, filtros e gerenciamento térmico, além de reforçar sua atuação estratégica no segmento fora de estrada. A marca pôde reforçar seu posicionamento como líder em tecnologias para a mobilidade, com forte presença no mercado de Equipamento Original (OE), *Aftermarket* (Reposição) e, agora, consolidando sua atuação também no setor fora de estrada, incluindo aplicações agrícolas e de construção.

Dentre as novidades apresentadas, destacou-se o **novo filtro de combustível MAHLE Bio Ultra**, desenvolvido para atender às novas características do diesel com maior teor de biodiesel. O produto oferece melhor distribuição e maior capacidade de retenção de contaminantes ao longo de sua vida útil quando comparado aos filtros convencionais, contribuindo para ampliar os intervalos de troca, aumentar o tempo de operação e elevar a produtividade no campo.

Esses benefícios são especialmente importantes para aplicações agrícolas que exigem alta disponibilidade dos equipamentos, garantindo desempenho consistente mesmo em condições severas de operação.

“Essa e outras tecnologias foram desenvolvidas no Centro de Tecnologia da MAHLE Metal Leve em Jundiaí (SP), que também é responsável pelo desenvolvimento de biocombustíveis e biomateriais em nível global para o



Grupo MAHLE, reforçando o compromisso da Companhia com inovação e com a evolução das tecnologias voltadas à mobilidade sustentável e à maior eficiência operacional.”

“Ainda, a presença na Agrishow reforça o posicionamento da Companhia como uma empresa de tecnologia comprometida com o desenvolvimento do agronegócio, oferecendo soluções inovadoras que contribuem para a produtividade, a confiabilidade e a sustentabilidade das operações no campo” afirma Evandro Tozati, Diretor de *Aftermarket* na América do Sul.

Reconhecimentos de Clientes

A inserção da MAHLE Metal Leve S.A. ao Grupo MAHLE, organização com presença global, proporciona acesso contínuo às mais avançadas tecnologias do setor, além de promover a troca de conhecimentos e a colaboração estratégica com clientes no desenvolvimento de soluções inovadoras. Essa atuação conjunta constitui um importante diferencial competitivo, contribuindo para elevados níveis de penetração de mercado, fortalecimento de relacionamentos e fidelização de clientes.

A excelência em qualidade é um dos pilares históricos do Grupo MAHLE e está incorporada a todas as etapas de seus processos. Esse compromisso reflete-se diretamente na confiança e na satisfação de seus clientes, que reconhecem a consistência e o desempenho da Companhia.

Nesse contexto, a MAHLE Metal Leve recebeu, ao longo do período, importantes reconhecimentos de qualidade concedidos por parceiros comerciais. Essas premiações reforçam a solidez de sua estratégia operacional e evidenciam o compromisso contínuo da Companhia com a excelência, a inovação e a entrega de valor.



GM do Brasil - Quality Excellence
2025



Honda do Brasil - Quality and Delivery
Excellence 2025

As conquistas alcançadas são resultado do engajamento de seus colaboradores, da forte parceria com clientes e fornecedores e da busca permanente pela melhoria contínua.

A Companhia permanece comprometida em desenvolver produtos e soluções que atendam aos mais altos padrões de qualidade, contribuindo para o fortalecimento de sua posição no mercado e para a geração sustentável de valor aos seus stakeholders.

Reconhecimento em Transparência Climática: Conquista do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

A Companhia conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, principal iniciativa nacional para contabilização, gestão e divulgação de inventários corporativos de emissões de gases de efeito estufa (GEE). O reconhecimento reforça o compromisso da Companhia com a transparência, a qualidade das informações reportadas e o aprimoramento contínuo de sua gestão climática.

O Selo Ouro corresponde ao mais elevado nível de qualificação do Programa e é concedido às organizações que publicam inventários completos de emissões, elaborados em conformidade com critérios técnicos reconhecidos e submetidos à verificação por entidade independente e imparcial. A certificação atesta a consistência, a confiabilidade e a transparência dos dados divulgados ao mercado e demais partes interessadas.

Essa conquista evidencia a evolução da Companhia na gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, fortalecendo suas práticas de governança e contribuindo para uma tomada de decisão mais qualificada por parte de investidores e demais stakeholders. Além disso, o inventário de emissões representa uma ferramenta estratégica para o monitoramento do desempenho ambiental e para o avanço das iniciativas de descarbonização de longo prazo.





2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde a década de 1950, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado de Equipamento Original, cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Os produtos são fabricados e vendidos no Brasil e Argentina, e exportados para mais de 60 países, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo todas as montadoras de veículos no Brasil.

A MAHLE Metal Leve possui seis plantas industriais, dois centros de distribuição próprios, um escritório de vendas na Cidade do Panamá, e ainda conta com um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí, conforme a seguir:

Plantas produtivas:

- 1 Mogi Guaçu, São Paulo (SP)
- 2 São Bernardo do Campo (SP)
- 3 Jaguariúna (SP)
- 4 Itajubá (MG)
- 5 Rafaela, Argentina



P&D, Aftermarket e Services:

- 1 Services em Mogi Guaçu (SP)
- 6 Centro de Tecnologia em Jundiaí (SP)
- 7 Centro de Distribuição em Limeira (SP)
- 8 Centro de Distribuição em Buenos Aires, Argentina
- 9 Escritório de Vendas na Cidade do Panamá



Localizado em Jundiaí (SP), o Centro de Tecnologia é um dos maiores e mais bem equipados centros de pesquisa e desenvolvimento de motores da América do Sul, responsável, no Grupo MAHLE, por liderar o desenvolvimento e aplicação de biocombustíveis e tecnologias de biomateriais, Centro de Competência Global em Compressores de Ar-Condicionado, apoiando a descarbonização em larga escala em todo o mundo, como parte da estratégia de *ICE (Internal Combustion Engine)*.

3. Evolução do setor automobilístico: Brasil e Argentina, e principais mercados de exportação da Companhia

1S26 x 1S25	Veículos (milhares)	Brasil 		Argentina 		Total	
Vendas ¹		1.361,4	20,2%	228,1	-23,7%	1.589,5	11,0%
		59,3	-10,7%	11,0	-3,1%	70,2	-9,6%
Produção ¹		1.299,4	10,2%	204,7	-18,3%	1.504,1	5,2%
		72,8	-11,3%	3,7	-18,3%	76,5	-11,7%

1S26 x 1S25	Veículos (milhares)	Europa 		América do Norte 		Total	
Produção ²		8.727,3	-1,3%	7.620,4	-1,3%	16.347,7	-1,3%
		269,1	-1,5%	253,0	-6,6%	522,1	-4,0%

¹ Fonte: Anfavea, Fenabrave, Adefa, IHS, Acara & Indec.

² Fonte: IHS

Mercado Brasileiro

Com o encerramento do primeiro semestre e diante do desempenho acima do esperado das vendas de veículos no mercado interno, a Anfavea revisou para cima as projeções divulgadas em janeiro. A expectativa agora é que o Brasil ultrapasse a marca de 3 milhões de veículos emplacados em 2026, patamar que não é alcançado desde 2014. Caso a projeção se confirme, o crescimento será de 11,7% em relação a 2025, bem acima dos 2,7% previstos no início do ano.

O avanço será impulsionado principalmente pelos segmentos de automóveis e comerciais leves, cuja expectativa de crescimento passou para 12,6%. Já os segmentos de caminhões e ônibus devem encerrar o ano com retração de 6%.

Na contramão do mercado doméstico, as exportações deverão fechar 2026 com queda de 12,8%, reflexo da retração do mercado argentino e da maior presença de veículos chineses e mexicanos nos principais destinos dos produtos brasileiros. Em janeiro, a projeção da entidade era de uma alta de 1,5%.

Com esse cenário, a produção nacional deve registrar um desempenho positivo, mas ainda distante do potencial proporcionado pela demanda interna. A projeção de crescimento passou de 3,7% para 5,8% sobre 2025, alcançando um volume próximo de 2,8 milhões de veículos produzidos, o melhor resultado desde 2019.

O mês de junho apresentou desempenho de emplacamentos e produção ligeiramente inferior ao de maio, mas suficiente para consolidar o melhor primeiro semestre desde 2019, último ano antes da pandemia. Nos seis primeiros meses de 2026, foram produzidos 1,361 milhão de veículos, volume 8,8% superior ao registrado no mesmo período de 2025.

O principal motor desse crescimento foi o segmento de automóveis, cujas vendas avançaram 20,2%, o equivalente a 208 mil unidades a mais do que no primeiro semestre do ano passado.

Desse incremento, 73 mil unidades são atribuídas ao programa Carro Sustentável, que impulsionou as vendas dos veículos de entrada. Outros 130 mil veículos vieram do crescimento dos eletrificados, sendo 70 mil produzidos no Brasil e 60 mil importados. Em junho, os eletrificados alcançaram participação recorde nas vendas de veículos leves, chegando a 20,9% do mercado.

Já o segmento de veículos pesados segue em recuperação mais lenta, impulsionado pela segunda fase do programa Move Brasil. No acumulado do semestre, as vendas de caminhões recuaram 10,5%. Embora junho tenha apresentado os melhores resultados do ano para ambos os segmentos, o desempenho ainda não é suficiente para reverter a expectativa de mais um ano de retração.

Mercado Argentino

A indústria automotiva Argentina encerrou o primeiro semestre de 2026 com sinais mistos. Embora a demanda doméstica tenha apresentado recuperação pontual ao longo dos últimos meses e as exportações tenham mostrado relativa estabilidade, os indicadores acumulados de produção, vendas e embarques permaneceram abaixo dos níveis registrados em 2025, evidenciando a continuidade de desafios estruturais relacionados à competitividade do setor.

Em junho, foram produzidos 37.029 veículos, entre automóveis e comerciais leves, volume 13,6% menor em comparação com junho de 2025. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, a produção totalizou 204.658 unidades, representando uma retração de 18,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere às exportações, temos uma maior resiliência ao longo do semestre. Entre janeiro e junho, as exportações somaram 126.893 veículos, resultado apenas 2,1% inferior ao registrado no primeiro semestre de 2025.

Já as vendas ao mercado interno apresentaram evolução positiva na margem. Em junho, as entregas às concessionárias alcançaram 44.096 unidades, avanço de 22,5% em relação a maio. Entretanto, na comparação com junho de 2025, o volume ainda foi 26,3% menor. No acumulado do semestre, foram comercializadas 228.129 unidades, representando uma queda de 23,7% frente ao mesmo período do ano anterior.

Segundo a ADEFA, a indústria segue passando por um processo de adequação produtiva impulsionado pela renovação do portfólio de veículos e pela maturação de investimentos realizados nos últimos anos. A recuperação da atividade ocorre em ritmo mais lento do que a recomposição da demanda, refletindo os desafios enfrentados pelas montadoras para recuperar competitividade e ampliar volumes de produção de forma sustentável.

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	2T26 (a)	2T25 (b)	(a/b)	1S26 (c)	1S25 (d)	(c/d)
Receita operacional líquida	1.332,2 100,0%	1.369,2 100,0%	(2,7%)	2.588,6 100,0%	2.635,8 100,0%	(1,8%)
Custo das vendas e dos serviços prestados	(947,0) (71,1%)	(997,1) (72,8%)	(5,0%)	(1.863,6) (72,0%)	(1.911,0) (72,5%)	(2,5%)
Lucro bruto	385,2 28,9%	372,1 27,2%	3,5%	725,0 28,0%	724,8 27,5%	0,0%
Despesas com vendas e distribuição	(88,2) (6,6%)	(102,6) (7,5%)	(14,0%)	(166,8) (6,4%)	(195,0) (7,4%)	(14,5%)
Despesas gerais e administrativas	(51,3) (3,9%)	(46,4) (3,4%)	10,6%	(96,6) (3,7%)	(89,0) (3,4%)	8,5%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(19,6) (1,5%)	(16,9) (1,2%)	16,0%	(36,4) (1,4%)	(33,2) (1,3%)	9,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(0,7) (0,1%)	0,3 0,0%	(333,3%)	(7,1) (0,3%)	(10,7) (0,4%)	(33,6%)
Resultado de equivalência patrimonial	4,3 0,3%	1,7 0,1%	152,9%	8,1 0,3%	3,5 0,1%	131,4%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	15,5 1,2%	22,4 1,6%	(30,8%)	36,2 1,4%	32,3 1,2%	12,1%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social (EBIT)	245,2 18,4%	230,6 16,8%	6,3%	462,4 17,9%	432,7 16,4%	6,9%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(0,5) 0,0%	(41,7) (3,0%)	(98,8%)	75,3 2,9%	(29,6) (1,1%)	(354,4%)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	244,7 18,4%	188,9 13,8%	29,5%	537,7 20,8%	403,1 15,3%	33,4%
Imposto de renda e contribuição social	(85,1) (6,4%)	(62,2) (4,5%)	36,8%	(163,9) (6,3%)	(117,6) (4,5%)	39,4%
Lucro líquido do período	159,6 12,0%	126,7 9,3%	26,0%	373,8 14,4%	285,5 10,8%	31,0%
EBITDA	277,3 20,8%	261,0 19,1%	6,3%	526,7 20,3%	498,2 18,9%	5,7%
EBITDA ajustado ¹	273,8 20,5%	261,0 19,1%	4,9%	523,2 20,2%	498,2 18,9%	5,0%

¹ Reversão provisão de garantia no montante de R\$ 3,5 milhões.

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, há que se considerar os impactos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Receita líquida por mercado (R\$ milhões, exceto %)	2T26 (a)	2T25 (b)	(a/b)	1S26 (c)	1S25 (d)	(c/d)
Equipamento Original doméstico	558,4	531,7	5,0%	1.076,4	1.043,0	3,2%
Equipamento Original exportação	305,1	320,3	-4,7%	583,0	602,1	-3,2%
Subtotal	863,5	852,0	1,3%	1.659,4	1.645,1	0,9%
<i>Aftermarket</i> doméstico	401,6	431,7	-7,0%	789,9	830,6	-4,9%
<i>Aftermarket</i> exportação	67,1	85,5	-21,5%	139,3	160,1	-13,0%
Subtotal	468,7	517,2	-9,4%	929,2	990,7	-6,2%
Total	1.332,2	1.369,2	-2,7%	2.588,6	2.635,8	-1,8%

Há que se considerar que, no primeiro semestre de 2026, a apreciação do real frente ao dólar norte-americano (USD) e ao euro (EUR), em comparação com o mesmo período de 2025, impactou negativamente a conversão para reais das receitas provenientes das operações de exportação. Esse efeito cambial reduziu o valor reportado da receita líquida consolidada em BRL, mesmo diante da manutenção dos volumes e do desempenho operacional.

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Neste mercado, a MAHLE Metal Leve mantém atuação estratégica ao fornecer componentes e sistemas diretamente às montadoras, desenvolvendo em conjunto soluções customizadas e tecnologicamente avançadas, assegurando plena conformidade com os rigorosos padrões técnicos e de qualidade demandados pelos clientes.

A Companhia mantém uma carteira diversificada de clientes e produz soluções com tecnologia de ponta e elevado padrão de qualidade, sustentada por investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos. Além disso, prioriza o fortalecimento do relacionamento com seus principais clientes por meio do desenvolvimento de soluções integradas e customizadas, assegurando elevados níveis de excelência tecnológica e confidencialidade nos projetos.



Esses atributos constituem um importante diferencial competitivo no mercado em que atuamos. Nenhum cliente representa mais que 10% de sua receita operacional líquida, portanto, a Companhia possui um mix de distribuição entre mercados, geografia e base de clientes, mitigando eventuais riscos e capturando oportunidades de crescimento em diferentes mercados.

A receita da Companhia no primeiro semestre de 2026 no mercado doméstico demonstrou desempenho superior à referência de mercado (produção de veículos no Brasil e na Argentina) por segmento, devido ao aumento de *market share*, enquanto as receitas de exportação acompanharam a variação cambial e o desempenho do mercado.

Na nomeação de novos negócios tivemos um desempenho 40% superior no primeiro semestre de 2026 comparado com o mesmo período de 2025, refletindo os esforços para ganhos de *market share* tanto nos segmentos de veículos leves quanto de veículos pesados.

4.3 Vendas ao mercado de *Aftermarket*

Para fins de reporte, a Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e na Argentina. Essa definição é importante para a correta compreensão dos cenários de mercado apresentados a seguir.

No primeiro semestre de 2026, os mercados de reposição automotiva na América do Sul operaram em um ambiente caracterizado por crescimento moderado, elevada competitividade e um cenário macroeconômico ainda marcado por incertezas globais e regionais. Nesse contexto, a Companhia manteve o foco na execução de sua estratégia comercial, na gestão eficiente do portfólio e no desenvolvimento de novas soluções voltadas à mobilidade do futuro.



Mercado Brasileiro: o mercado de reposição automotiva apresentou comportamento relativamente estável ao longo do semestre. A demanda continuou sustentada por fatores estruturais positivos, como o envelhecimento da frota circulante e a necessidade recorrente de manutenção dos veículos. Entretanto, o ambiente permaneceu desafiador devido ao aumento da oferta de produtos importados, à expansão de novos participantes no mercado e à redução dos níveis de estoque dos distribuidores, em função da maior disponibilidade de produtos ao longo da cadeia.



Adicionalmente, a Companhia enfrentou desafios operacionais pontuais relacionados a atrasos no fornecimento de determinados produtos importados, impactando a disponibilidade de alguns itens do portfólio durante o período. Como destaque estratégico, a Companhia avançou em sua agenda de eletromobidade com a inauguração, em Jaguariúna (SP), do primeiro eletroposto equipado com a tecnologia **MAHLE**, reforçando seu compromisso com a inovação e com o desenvolvimento de soluções alinhadas às tendências de transformação do setor automotivo.



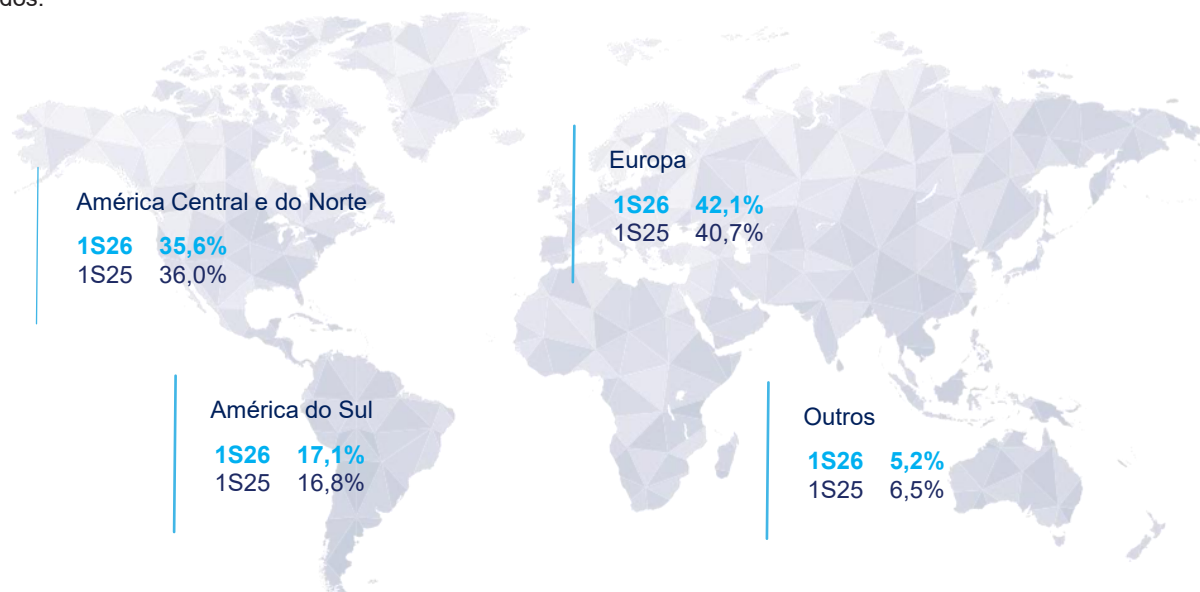
Mercado Argentino: o ambiente de negócios permaneceu mais desafiador. O mercado de reposição foi impactado pela volatilidade da demanda, pela redução do poder de compra dos consumidores e pela contínua pressão sobre os canais de distribuição. O aumento das importações e a entrada de novos concorrentes intensificaram a competitividade do setor, resultando em maior seletividade nas decisões de compra e em pressão adicional sobre volumes e margens. Além disso, os ajustes dos estoques ao longo da cadeia contribuíram para um ritmo de reposição mais moderado durante o semestre.

Exportações: a Companhia registrou retração nas vendas ao longo do período, refletindo principalmente a redução da demanda de clientes. O desempenho foi impactado pelo ambiente econômico global mais cauteloso, pelas incertezas relacionadas ao crescimento das principais economias e pelos desafios geopolíticos que continuam afetando cadeias produtivas e decisões de investimento em diversas regiões.

Por fim, o primeiro semestre de 2026 foi marcado pela condução das operações em um cenário de elevada complexidade, caracterizado por desafios macroeconômicos, aumento da concorrência e incertezas no ambiente internacional. A Companhia priorizou a eficiência operacional, a gestão disciplinada de custos, o fortalecimento de suas iniciativas comerciais e o desenvolvimento de soluções inovadoras para seus clientes. Embora o ambiente de negócios siga demandando cautela, a Companhia acredita que sua sólida posição de mercado, a diversificação de seu portfólio e os investimentos em tecnologias voltadas à mobilidade sustentável constituem bases importantes para a preservação da competitividade e a geração de valor de longo prazo para seus stakeholders.

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:

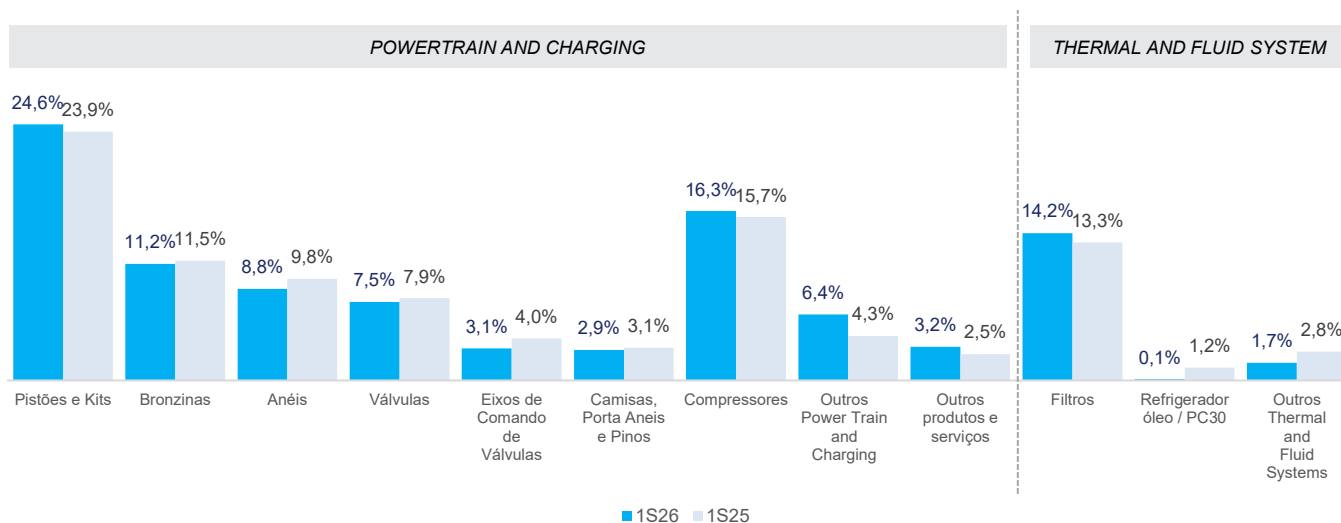


4.5 Receita líquida por segmento e por produto

A tabela a seguir apresenta a dinâmica da receita líquida por segmento de atuação nos períodos comparados:

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2T26 (a)	2T25 (b)	(a)	(b)	(a/b)	1S26 (c)	1S25 (d)	(c)	(d)	(c/d)
<i>Powertrain and Charging</i> (anteriormente denominado Componentes de Motores)	1.139,9	1.134,4	85,6%	82,9%	0,5%	2.174,3	2.180,9	84,0%	82,7%	-0,3%
<i>Thermal and Fluid Systems</i> (anteriormente denominado Filtros)	192,3	234,8	14,4%	17,1%	-18,1%	414,2	454,9	16,0%	17,3%	-8,9%
Total	1.332,2	1.369,2	100,0%	100,0%	-2,7%	2.588,6	2.635,8	100,0%	100,0%	-1,8%

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados, sendo que no período o segmento *Powertrain and Charging* representou 84,0%, e *Thermal and Fluid Systems* 16,0%:



4.6 Desempenho operacional

Margem Bruta: apresentou evolução positiva tanto no 2T26 em comparação ao 2T25 quanto no 1S26 em relação ao 1S25, refletindo a disciplina da Companhia na execução de iniciativas voltadas ao aumento da produtividade e à captura de sinergias operacionais. Essas ações têm contribuído para mitigar os impactos das pressões inflacionárias sobre a estrutura de custos, ao mesmo tempo em que promovem ganhos de eficiência operacional. Em um ambiente ainda desafiador, marcado pela maior volatilidade da demanda e dos custos, tais iniciativas tornam-se ainda mais relevantes para a sustentação da rentabilidade e da competitividade dos negócios.

Despesas com vendas: apresentaram redução, tanto em termos nominais quanto como percentual da receita, no segundo trimestre e no acumulado de 2026. Esse desempenho decorre, principalmente, da menor necessidade de gastos com fretes no período, em comparação aos mesmos períodos de 2025, quando foram registrados desembolsos mais elevados com esse item.

Despesas gerais e administrativas: no 2T26 em comparação ao 2T25 e 1S26 em relação ao 1S25, refletem, principalmente, despesas relacionadas a pessoal e benefícios, bem como gastos com serviços contratados e utilidades.

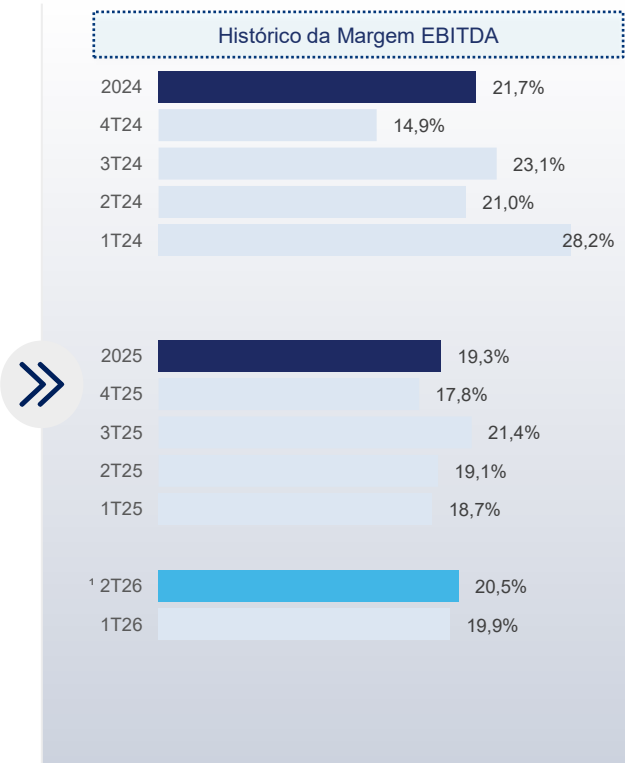
Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos: permaneceram estáveis na comparação entre 2025 e 2026, tanto em valores nominais quanto em participação relativa sobre a receita.

A MAHLE Metal Leve mantém, em Jundiaí (SP), um Centro de Tecnologia dedicado ao desenvolvimento e aprimoramento de motores a combustão interna, filtros, componentes periféricos e soluções de gerenciamento térmico. O centro lidera o desenvolvimento de filtros para as Américas, abriga o Centro Global de Biomobilidade do Grupo MAHLE — com foco em biocombustíveis e biomateriais — e atua também como Centro Global de Competência em Compressores de Ar-Condicionado, reforçando o compromisso da Companhia com a inovação e o avanço tecnológico.

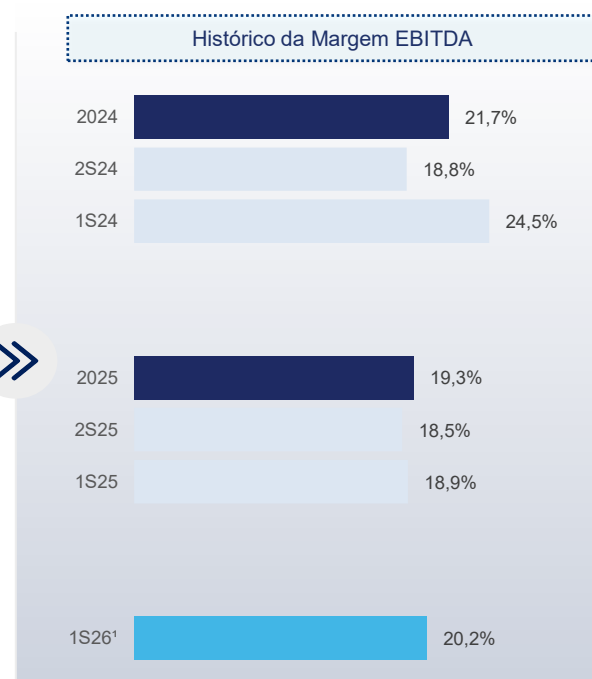
4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

Abaixo são demonstradas as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

EBITDA: Variações no período (R\$ milhões, exceto %)	Montante	Margem
2T25	261,0	19,1%
Lucro bruto	13,1	
Despesas com vendas e distribuição	14,4	
Despesas gerais e administrativas	(4,9)	
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(2,7)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,0)	
Resultado de equivalência patrimonial	2,6	
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	(6,9)	
Amortização PPA da ARCO	0,4	
Depreciação	1,3	
2T26	277,3	20,8%
Reversão provisão de garantia	(3,5)	
¹ 2T26 ajustado	273,8	20,5%



EBITDA: Variações no período (R\$ milhões, exceto %)	Montante	Margem
1S25	498,2	18,9%
Lucro bruto	0,2	
Despesas com vendas e distribuição	28,2	
Despesas gerais e administrativas	(7,6)	
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(3,2)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3,6	
Resultado de equivalência patrimonial	4,6	
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	3,9	
Amortização PPA da ARCO	0,5	
Depreciação	(1,7)	
1S26	526,7	20,3%
Reversão provisão de garantia	(3,5)	
¹ 1S26 ajustado	523,2	20,2%

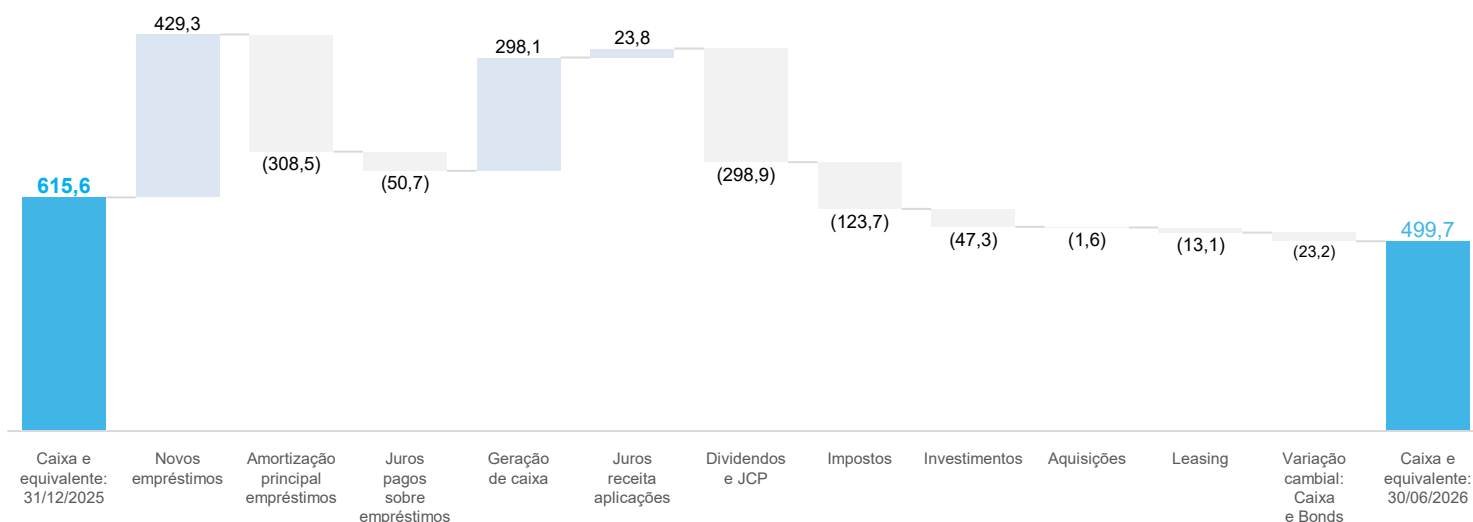


4.8 Resultado financeiro líquido

No 2T26 foi registrada uma despesa financeira de R\$ 0,5 milhão (R\$ 41,7 milhões no 2T25), com variação de R\$ 41,2 milhões. Já no 1S26 houve uma receita de R\$ 75,3 milhões (despesa de R\$ 29,6 milhões no 1S25).

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T26 (a)	2T25 (b)	Var. (a-b)	1S26 (c)	1S25 (d)	Var. (c-d)
Juros, líquidos	(10,0)	(28,5)	18,5	(15,3)	(50,2)	34,9
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos	6,5	(13,1)	19,6	84,8	28,2	56,6
Variação monetária líquida + Outros	3,0	(0,1)	2,9	5,8	(7,6)	13,3
Resultado financeiro líquido	(0,5)	(41,7)	41,2	75,3	(29,6)	104,9

Importante mencionar que alguns empréstimos tomados em 2023, 2024, 2025 e 2026 têm como base volumes de exportações futuras, os quais têm seus vencimentos nos anos de 2026, 2027, 2028, 2029 e 2030 conforme demonstrado no item “Posição líquida de ativos e passivos financeiros” deste documento. Os efeitos da variação cambial dos empréstimos não tiveram impactos no caixa, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 163,9 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de junho de 2026 no Consolidado (despesa de R\$ 117,6 milhões em 30 de junho de 2025) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 145,8 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela Controladora (despesa de R\$ 169,3 milhões em 30 de junho de 2025);
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 18,1 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões, créditos fiscais e prejuízo fiscal a compensar de controladas (receita de R\$ 51,7 milhões em 30 de junho de 2025).

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2026.

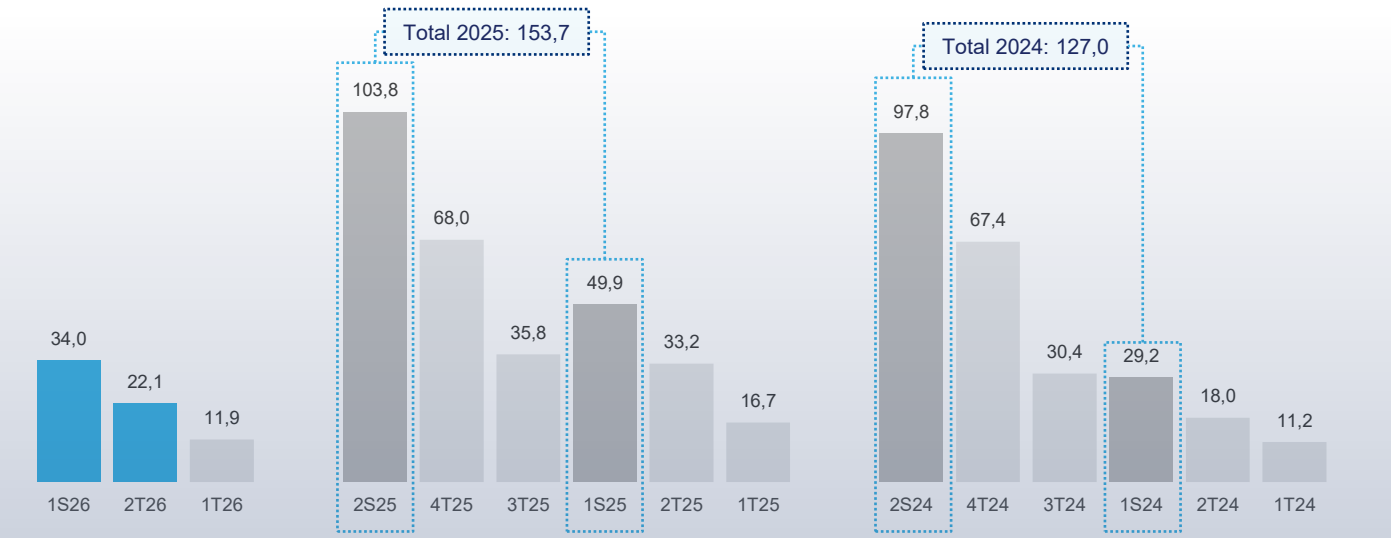
4.10 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada nos períodos apresentados:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	2T26	2T25	1S26	1S25
Investimentos	22,1	33,2	34,0	49,9
Depreciação total	26,6	25,7	53,2	56,2
% da Receita líquida de vendas	1,7%	2,4%	1,3%	1,9%
Receita líquida de vendas	1.332,2	1.369,2	2.588,6	2.635,8

No primeiro semestre de 2026, os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação e adequação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

Conforme gráfico abaixo, o volume de investimentos apresenta uma sazonalidade natural entre os trimestres, característica observada de forma recorrente no histórico da Companhia. Dessa forma, oscilações entre períodos específicos devem ser analisadas à luz dessa dinâmica temporal dos desembolsos, que tendem a ocorrer de forma não linear ao longo do exercício. Assim, variações pontuais entre trimestres ou semestres não necessariamente refletem alterações na estratégia de investimentos da Companhia, mas sim a distribuição natural das aplicações de capital ao longo do ano.

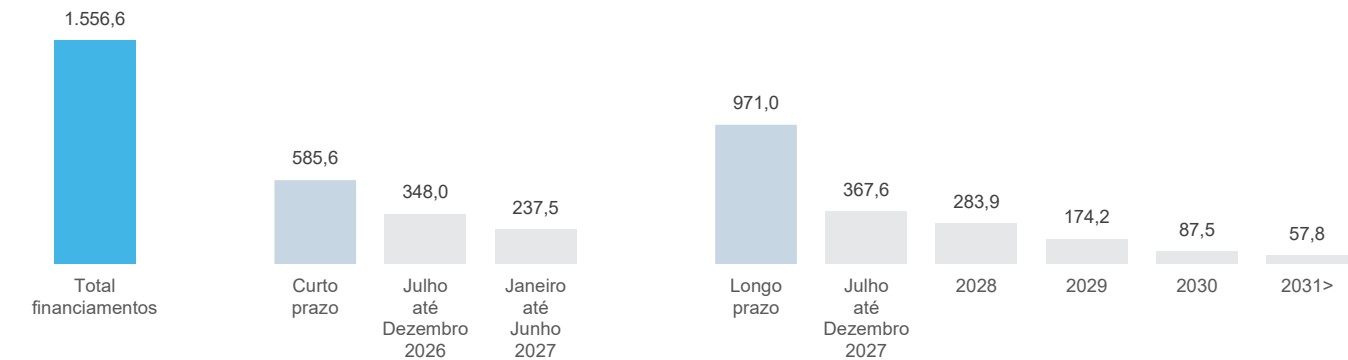


4.11 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

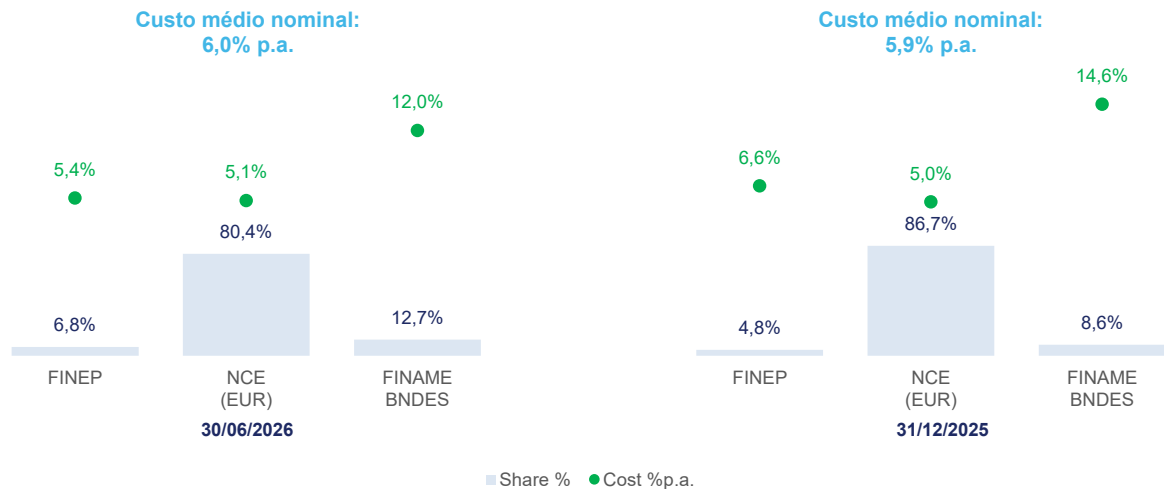
Ao final do 1S26 a dívida líquida da Companhia se apresentou conforme tabela abaixo:

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.06.2026 (a)	31.12.2025 (b)	Variação (a-b)
Caixa e equivalentes / mútuo (i):	499,7	658,7	(159,0)
Financiamentos (ii):	(1.556,6) 100,0%	(1.614,1) 100,0%	57,4
Curto prazo	(585,6) 37,6%	(746,3) 46,2%	160,7
Longo prazo	(971,0) 62,4%	(867,7) 53,8%	(103,3)
Mútuo a pagar (iii):	(46,2)	(43,1)	(3,1)
Posição líquida (i – ii - iii):	(1.103,1)	(998,4)	(104,7)
Dívida líquida / EBITDA ajustado	1,05x	1,17x	

Ao final do 1S26 os vencimentos das operações alocadas nos curto e longo prazos representam 37,6% e 62,4%, respectivamente, dos financiamentos conforme apresentado no quadro a seguir:



Os gráficos a seguir demonstram a composição dos financiamentos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A.

Conforme requerido pelas normas internacionais de contabilidade e legislação local, a Controlada MAHLE Argentina S.A. mantém seus registros contábeis na moeda funcional no ambiente econômico principal no qual a entidade opera, ou seja, em “Pesos Argentinos”, as quais são expressas em termos da unidade de mensuração corrente no final do período, que considera a atualização dos ativos e passivos não monetários pela aplicação do Índice Geral de Preços ao Consumidor na Argentina, conforme requerido pelo IAS–29 - *Financial Reporting in Hyperinflation Economies* e/ou CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária. O efeito dessa atualização monetária é reconhecido nas demonstrações financeiras da Controladora na linha de “Ganho na posição monetária líquida em controlada no exterior”, conforme resumo abaixo:

(R\$ milhões)	2T26	2T25	1S26	1S25
Efeito líquido do IAS 29 na demonstração financeira individual da MAHLE Argentina	(14,1)	(18,2)	(33,8)	(38,6)
Efeito do IAS 29 no cálculo da equivalência patrimonial na controlada	20,9	22,7	46,3	45,5
Efeito líquido na Controlada do IAS 29 no investimento- reflexo	0,2	0,2	0,4	0,4
Efeito líquido do IAS 29 nos ativos não monetários da Controlada	7,0	4,7	12,9	7,3
Efeito do IAS29 no Consolidado, que representa a recomposição inflacionária sobre os ativos não monetários da controlada	8,5	17,7	23,3	25,0
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	15,5	22,4	36,2	32,3

Para fins de conversão das informações financeiras da controlada na Argentina da moeda funcional (“Pesos Argentinos”) para a moeda de apresentação (“Reais”), os efeitos da conversão de suas informações financeiras são reconhecidos na rubrica de ajustes acumulados de conversão, em “Ajuste de avaliação patrimonial” do Patrimônio Líquido. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional “pesos argentinos” pela taxa de câmbio em cada trimestre, conforme publicado pelo Banco Central Argentino.

4.13 Aquisições realizadas em 2024

No 1S26, os negócios adquiridos apresentaram desempenho em linha com as premissas de receita consideradas nos [respectivos estudos de valuation](#), demonstrando a resiliência das operações e a adequada execução dos planos de integração.

No âmbito da rentabilidade, o EBIT apurado superou as estimativas originalmente consideradas nas avaliações econômicas que suportaram as transações, evidenciando a captura de sinergias operacionais, maior eficiência na gestão de custos e despesas, bem como a efetiva implementação das iniciativas de criação de valor previstas na tese de investimento.

Os resultados reforçam a solidez dos fundamentos estratégicos que embasaram as aquisições e demonstram a capacidade dos negócios adquiridos de entregar rentabilidade acima dos níveis originalmente projetados.

4.14 Resultado versus Efeitos IAS29 e Aquisições realizadas em 2024

Para facilitar a compreensão dos impactos do CPC 42 (IAS 29) nas demonstrações, a coluna "IAS29 Hiperinflação Argentina" das tabelas a seguir apresentam, de forma segregada, todos os efeitos decorrentes da aplicação da norma, incluindo a atualização de ativos e passivos não monetários reconhecida no resultado.

Ainda, apresentamos as variações positivas entre os resultados auferidos das aquisições versus os montantes projetados nos valuations.

Síntese de Resultados (R\$ milhões)	Conforme Demonstrações Financeiras publicadas							
	Somente para efeito de comparação							
	2T26	IAS-29 Hiperinflação Argentina	Aquisições 2024 Δ valuation	2T26 Ajustado	2T25 ajustado	IAS-29 Hiperinflação Argentina	Aquisições 2024 Δ valuation	2T25
Receita operacional líquida	1.332,2	(12,1)	0,0	1.320,1	1.324,2	(13,9)	(31,1)	1.369,2
Lucro bruto	385,2	11,0		396,2	388,6	16,5		372,1
SG&A, outras receitas (despesas) operacionais, e equivalência patrimonial	(155,5)	1,5		(154,0)	(162,2)	1,7		(163,9)
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	15,5	(15,5)		-	-	(22,4)		22,4
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e IR/CS (EBIT)	245,2	(3,0)		242,2	226,4	(4,2)		230,6
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(0,5)	(4,0)		(4,5)	(41,2)	(0,5)		(41,7)
Imposto de renda e contribuição social	(85,1)	-		(85,1)	(62,2)	-		(62,2)
Lucro líquido	159,6	(7,0)	(11,3)	141,3	117,3	(4,7)	(4,7)	126,7
EBITDA	277,3	(3,1)		274,2	256,6	(4,4)		261,0
Margem bruta	28,9%			30,0%	28,7%			27,2%
Margem EBITDA	20,8%			20,8%	18,9%			19,1%

Síntese de Resultados (R\$ milhões)	Conforme Demonstrações Financeiras publicadas							
	Somente para efeito de comparação							
	1S26	IAS-29 Hiperinflação Argentina	Aquisições 2024 Δ valuation	1S26 ajustado	1S25 ajustado	IAS-29 Hiperinflação Argentina	Aquisições 2024 Δ valuation	1S25
Receita operacional líquida	2.588,6	(16,0)	0,0	2.572,6	2.566,0	(16,6)	(53,2)	2.635,8
Lucro bruto	725,0	25,0		750,0	748,8	24,0		724,8
SG&A, outras receitas (despesas) operacionais, e equivalência patrimonial	(298,8)	1,9		(296,9)	(322,4)	2,0		(324,4)
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	36,2	(36,2)		-	-	(32,3)		32,3
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e IR/CS (EBIT)	462,4	(9,3)		453,1	426,4	(6,3)		432,7
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	75,3	(3,6)		71,7	(30,5)	(0,9)		(29,6)
Imposto de renda e contribuição social	(163,9)	-		(163,9)	(117,6)	-		(117,6)
Lucro líquido	373,8	(12,9)	(21,3)	339,6	265,6	(7,2)	(12,7)	285,5
EBITDA	526,7	(9,3)		517,4	491,9	(6,3)		498,2
Margem bruta	28,0%			29,2%	28,6%			27,5%
Margem EBITDA	20,3%			20,1%	18,8%			18,9%

4.15 Necessidade de Capital de Giro (NCG)

À tabela abaixo demonstra a Necessidade de Capital de Giro da Companhia, apresentando a composição dos ativos e passivos circulantes operacionais e sua variação nos períodos apresentados.

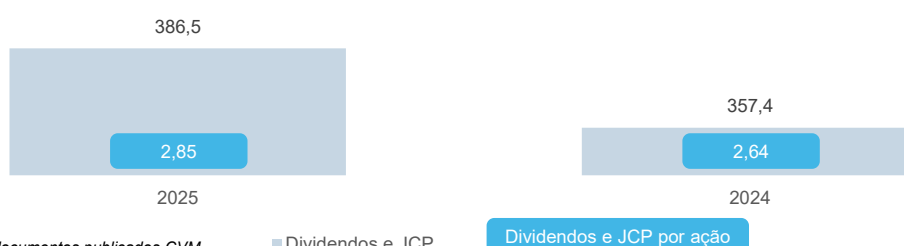
(R\$ milhões)	1S26	1S25
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	872,1	913,6
Estoques	817,9	927,1
A Total de Recursos Aplicados	1.690,0	1.840,7
Fornecedores	595,6	622,1
M&A: saldo a pagar das aquisições MAHLE Compressores do Brasil Ltda. e MAHLE <i>Aftermarket</i> Thermal Brasil Ltda.	-	245,9
B Total de Fontes de Recursos	595,6	868,0
NCG (A – B)	1.094,4	972,7
Análise de circulação (em dias)	1S26	1S25
<i>Dias recebimento – “DSO”</i>	54	55
<i>Dias pagamento (sem M&A) – “DPO”</i>	58	59
<i>Dias estoque – “DIO”</i>	79	87
Ciclo financeiro (DSO + DIO – DPO)	75	83

4.16 Remuneração dos acionistas

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 29 de abril de 2026 foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 275,9 milhões, sendo este saldo remanescente de 2025, e que somados às distribuições já declaradas totalizam R\$ 386,5 milhões, representando 63,5% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

A evolução da remuneração aos acionistas, por meio de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), é apresentada a seguir, conforme a proposta da Administração da Companhia para a destinação dos resultados referentes aos exercícios sociais de 2024 e 2025.



Fonte: MAHLE Metal Leve, documentos publicados CVM

5. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

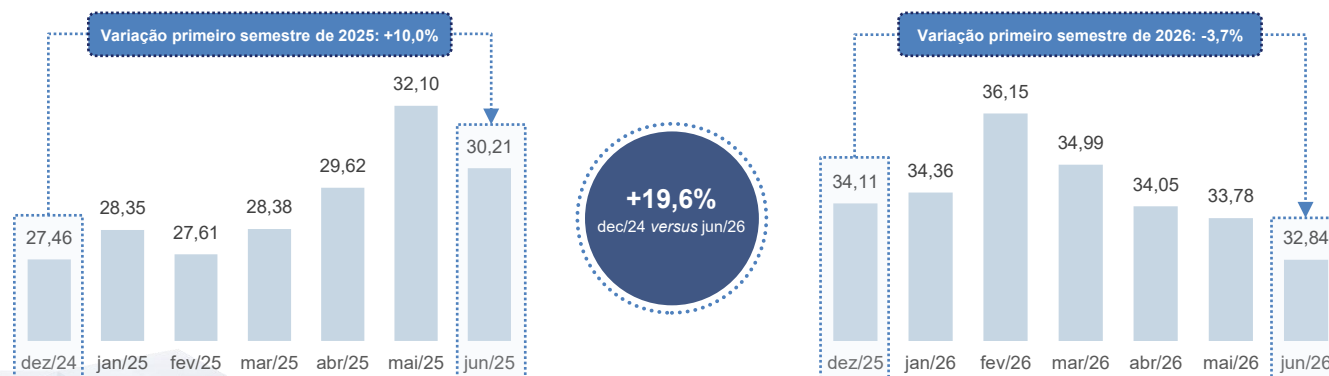
Durante o primeiro semestre de 2026, o Departamento de Relações com Investidores da Companhia manteve uma agenda ativa de interações com investidores e com o mercado em geral. As participações em reuniões e eventos ocorreram de forma presencial e remota, com o objetivo de fortalecer o relacionamento com os diversos participantes do mercado de capitais e com públicos estratégicos, bem como de proporcionar um entendimento claro, consistente e atualizado sobre os fundamentos e a estratégia da Companhia.

Por meio dessas iniciativas, o Departamento de Relações com Investidores reafirma sua missão de promover a transparência, estimular o diálogo contínuo com o mercado e contribuir para a adequada avaliação da Companhia pelos participantes do mercado de capitais.

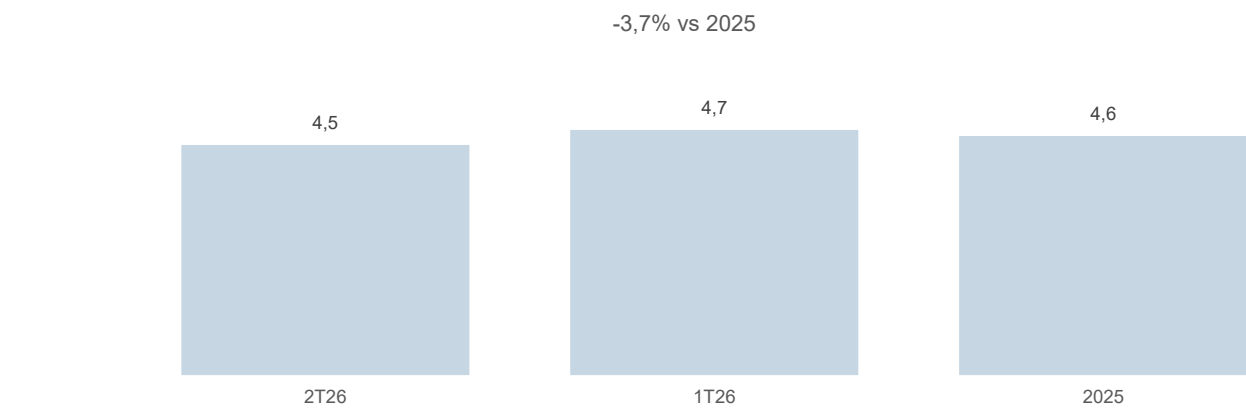
Abaixo listamos a participação da LEVE3 nas carteiras teóricas vigentes dos índices da B3:

Índices de Governança				Índices amplos	Índices de segmentos setoriais			
IGC-NM B3	IGC B3	IGCT B3	ITAG B3	IBRA B3	SMLL B3	IDIV B3	ICON B3	INDX B3

A seguir é apresentado o desempenho da ação LEVE3 durante os primeiros semestres de 2025 e 2026:

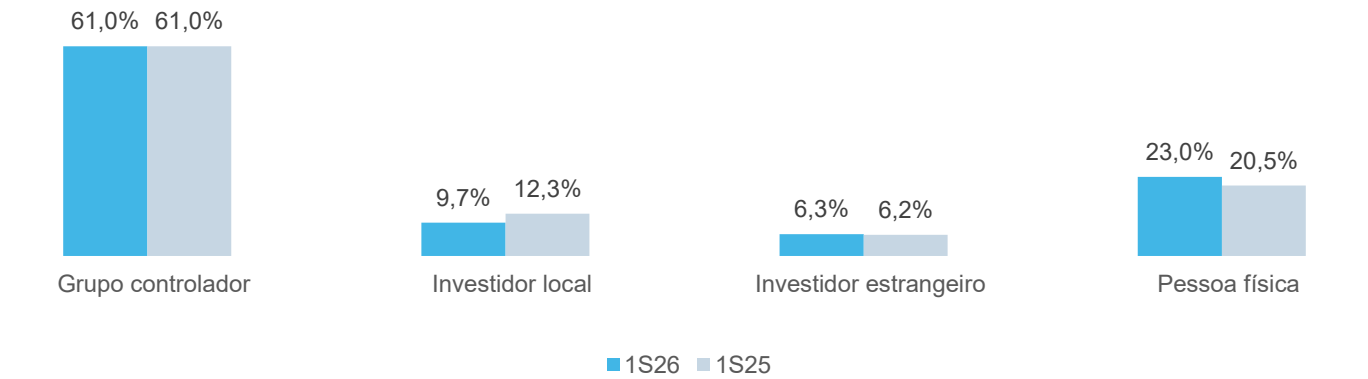


A seguir apresentamos a evolução do valor de mercado da Companhia (*Market Cap*¹) nos últimos anos. Ao final do 2T26, o valor de mercado atingiu R\$ 4,5 bilhões, representando variação de -3,7% em relação a 2025. A série histórica evidencia oscilações ao longo do período, com recuperação mais recente frente ao ano anterior, em um contexto de variações nas condições de mercado.

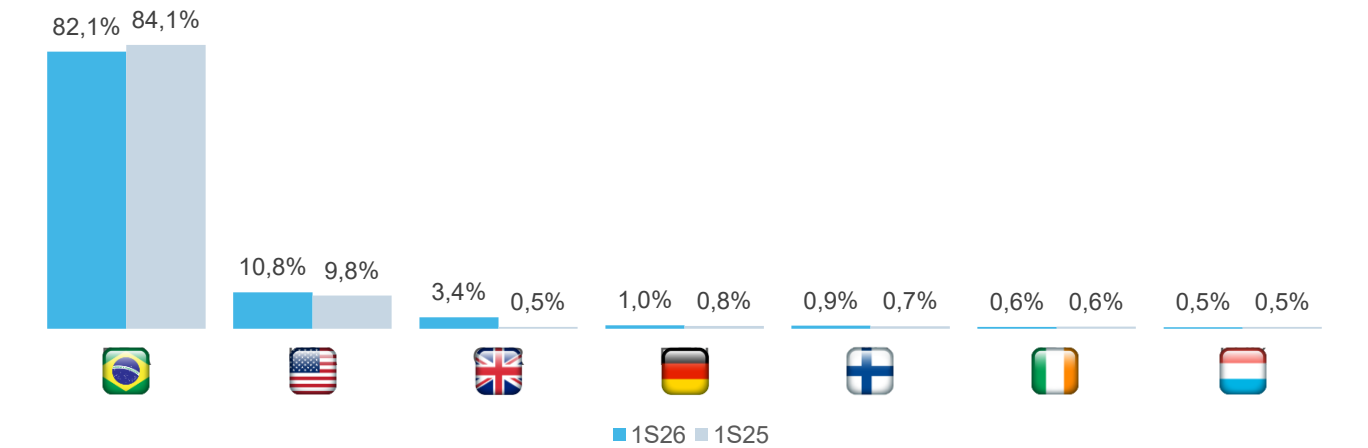


¹ Preço ação x quantidade ações
Fonte: Economática

O gráfico a seguir apresenta o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float* ao final dos períodos:



A seguir é apresentada a composição geográfica dos investidores que compõem a base acionária (*“free float”*) ao final do 1S26, em comparação ao 1S25. A estrutura apresenta investidores locais, participação internacional, refletindo uma base acionária diversificada e com presença global. As variações observadas entre os períodos foram pontuais, sem alterações significativas no perfil geral de distribuição geográfica dos acionistas.



6. Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o primeiro semestre de 2026, a Companhia não contratou outros serviços de seus auditores Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos da referida Resolução.

7. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2026 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

8. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante os primeiros seis meses de 2026.

A Administração

9. Anexos

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda estão disponíveis no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), e no site da B3 (<https://www.b3.com.br>). Ainda, acesse as informações através da Central de Resultados no website de Relações com Investidores da Companhia através do link <https://ri.mahle.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>, ou use o QR Code ao lado.



Marcas comercializadas pela MML

BEHR®

CLEVITE®

cofap®

IZUMI®

**METAL
LEVE®**

MAHLE®

9.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (consolidado) (R\$ milhões)	30.06.2026	31.12.2025
Ativo	3.859,9	3.793,6
Circulante	2.406,4	2.302,0
Caixa e equivalentes de caixa	58,4	27,2
Títulos e valores mobiliários	11,1	23,4
Aplicações Financeiras	430,2	608,1
Dividendos e Juros sobre Capital próprio a receber	-	0,3
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	872,1	691,6
Estoques	817,9	754,7
Outros tributos a recuperar	106,4	90,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	74,8	77,3
Outros Ativos	35,5	28,5
Não circulante	1.453,5	1.491,6
Ativo fiscal diferido	114,4	129,5
Outros tributos a recuperar	18,7	29,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,9	14,3
Depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	23,4	26,2
Investimentos	67,9	60,9
Imobilizado	706,5	724,1
Intangível	388,5	389,0
Ativos de direito de uso	38,0	39,0
Outros Ativos	83,0	79,2
Passivo	3.859,9	3.793,6
Circulante	1.687,7	1.819,0
Obrigações sociais e trabalhistas	187,7	147,8
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	595,6	542,4
Impostos e contribuições à recolher	68,0	65,9
Empréstimos e financiamentos	585,6	746,3
Passivo de arrendamento	20,0	18,4
Provisões	92,8	106,9
Outros passivos	138,0	191,3
Não circulante	1.205,9	1.110,8
Empréstimos e financiamentos	971,0	867,7
Passivo de arrendamento	22,2	25,2
Provisões para contingências	209,7	211,1
Outros passivos	3,0	6,8
Patrimônio líquido consolidado	966,3	863,8
Capital social	1.392,8	1.392,8
Reservas de lucros	408,0	408,0
Dividendos adicionais propostos	-	241,7
Lucros/prejuízos acumulados	374,6	-
Transações de capital	(345,5)	(345,5)
Ajustes de avaliação patrimonial	27,3	28,8
Ajustes acumulados de conversão	(893,1)	(864,3)
Participação dos acionistas não controladores	2,1	2,3

9.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado (Consolidado) (R\$ milhões)	30.06.2026	30.06.2025	Var.
Receita operacional líquida	2.588,6	2.635,8	-1,8%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.863,6)	(1.911,0)	-2,5%
Lucro bruto	725,0	724,8	0,0%
Despesas/receitas operacionais	(262,6)	(292,1)	-10,1%
Despesas com vendas e distribuição	(166,8)	(195,0)	-14,4%
Despesas gerais e administrativas	(96,6)	(89,0)	8,5%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(36,4)	(33,2)	9,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7,1)	(10,7)	-34,0%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	36,2	32,3	11,6%
Resultado de equivalência patrimonial	8,1	3,5	128,2%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social	462,4	432,7	6,9%
Receitas financeiras	212,0	223,3	-5,1%
Despesas financeiras	(136,8)	(252,9)	-45,9%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	537,7	403,1	33,4%
Correntes	(145,7)	(169,3)	-13,8%
Diferidos	(18,1)	51,7	-135,3%
Lucro líquido do período	373,8	285,5	31,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	373,8	285,5	31,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(0,0)	0,1	0,0%
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	1,17680	0,93510	25,8%

9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	30.06.2026	30.06.2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	537,6	403,0
Depreciações e amortizações	64,5	65,5
Resultado da equivalência patrimonial	(8,1)	(3,5)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	(60,9)	18,4
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos	(12,7)	(5,7)
Resultado na venda de ativo imobilizado	0,7	(0,3)
(Reversão) constituição de provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber	(0,3)	(2,4)
Constituição de provisão para contingências e riscos fiscais	9,9	(3,5)
(Reversão) constituição de provisão para garantias	(6,5)	0,4
Constituição de provisão diversas	45,1	38,8
Ajuste ao valor recuperável no imobilizado e intangível	(1,0)	(0,6)
(Reversão) de provisão para perdas nos estoques	0,1	1,1
Juros incorridos de passivo de arrendamento	3,0	2,7
(Ganhos) na posição monetária líquida	(12,7)	(7,2)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	558,5	506,7
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(193,7)	(171,4)
Estoques	(80,8)	(149,5)
Tributos a recuperar	(7,3)	(50,5)
Outros ativos	(9,7)	(39,2)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	78,3	144,2
Obrigações sociais e trabalhistas	41,2	29,8
Impostos e contribuições a recolher	6,2	(2,2)
Outros passivos	(79,3)	(78,6)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	313,4	189,3
Imposto de renda e contribuição social pagos sobre o lucro	(123,7)	(95,7)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	189,7	93,6
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(37,1)	(21,2)
Caixa despendido na aquisição de coligada - Arco Climatização S.A.	(1,6)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos, recebidos de controlada e coligada	1,1	2,9
Empréstimos concedidos a Partes Relacionadas	-	(188,1)
Liquidação de empréstimos de Partes Relacionadas	-	212,6
Adições ao imobilizado	(47,3)	(64,3)
Adições ao intangível	(0,1)	(0,0)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(10,8)	(33,8)
Liquidação de títulos e valores mobiliários	21,5	49,3
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	-	0,3
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(283,5)	46,5
Ingressos de financiamentos	383,1	349,4
Amortização de principal de financiamentos	(308,5)	(10,6)
Amortização de juros de financiamentos	(50,7)	(13,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(299,9)	(280,7)
Obtenção de empréstimos de Partes Relacionadas	260,1	89,4
Pagamento de empréstimos de Partes Relacionadas	(254,5)	(76,9)
Pagamento de principal e juros – arrendamento	(13,1)	(10,9)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(15,4)	(8,3)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(146,4)	110,6
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	635,3	291,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	488,6	164,9
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(146,7)	(126,9)

A photograph of a modern, curved building with a glass facade and a blue-tinted sky. The building has a prominent curved roof with a series of horizontal slats. The interior is visible through the glass, showing a bright, modern office space. The building is illuminated from within, and the sky is a deep blue.

MAHLE

Second Quarter and First Half 2026
Results Release

LEVE
B3 LISTED NM

MAHLE Metal Leve S.A.
(B3: LEVE3)

a leading Brazilian automotive parts manufacturer and supplier, specializing in components for internal combustion engines, filtration systems, and thermal management systems, today announced its second quarter 2026 financial results. Unless otherwise indicated, the financial and operational information published herein is consolidated and in Brazilian real (BRL), in accordance with the Brazilian Corporate Law.

HIGHLIGHTS



Net Sales Revenue



Operational Discipline



Sustainable Mobility



Gold Seal



Events and trade shows

~2.6 billion in H1 2026
-1.8% vs. H1 2025, with growth in domestic OEM (+3.2%), partially offset by declines in OEM exports (-3.2%) and Aftermarket (-6.2%)
([learn more](#))

Resilient Margins
Operational discipline and business diversification have been a key pillar of the Company's sustained profitability and results in the quarter. ([learn more](#))

MAHLE Technology Center
ESG award and strategic projects under the Brazilian government's Rota 2030 Program accelerate decarbonization and energy efficiency solutions. ([learn more](#))

Brazilian GHG Protocol Program
MAHLE Metal Leve won the top tier recognition for its greenhouse gas emissions inventory. ([learn more](#))

Agrishow 2026
MAHLE Metal Leve has participated in Agrishow 2026, one of the largest agricultural technology trade fairs in Latin America.
([learn more](#))

Key Figures
Q2 2026



Gross Margin
28.9%



EBIT Margin
18.4%



Adjusted EBITDA Margin
20.5%



Net Margin
12.0%

	Date	Time	Conference call (Portuguese/English)
Q2 2026 Earnings Conference Call	August 13, 2026	10:00 a.m. – Brasília 2:00 p.m. – London 9:00 a.m. – New York	Event link  https://ri.mahle.com.br/

CONTENTS

1. Management Commentary	4
2. About MAHLE Metal Leve	7
3. Development of the Automotive Industry: Brazil and Argentina, and major export markets of the Company.....	8
4. Company's Financial and Economic Performance	10
4.1 Net sales by market.....	11
4.2 OEM sales	11
4.3 Aftermarket sales.....	12
4.4 Consolidated export by geographical market.....	13
4.5 Net revenue by segment and by product.....	13
4.6 Operating performance	14
4.7 Operating result measured by EBITDA	14
4.8 Finance income and costs.....	15
4.9 Income tax and social contribution	16
4.10 Capital expenditures.....	16
4.11 Net financial position.....	17
4.12 Subsidiary MAHLE Argentina S.A.	18
4.13 2024 Acquisitions	18
4.14 Results versus the Impact of IAS 29 and Acquisitions Completed in 2024.....	19
4.15 Working capital requirement.....	20
4.16 Distribution of dividends and interest on capital to shareholders.....	21
5. Investor Relations and Capital Market.....	21
6. Independent Auditors	23
7. Executive Board's Declaration.....	23
8. Acknowledgements.....	23
9. Appendices.....	23
9.1 Balance sheet	24
9.2 Statement of income.....	25
9.3 Statement of cash flows.....	26

1. Management Commentary

Despite market headwinds and revenue pressure this quarter, MAHLE Metal Leve (“MML” or the “Company”) showed again resilience and consistency of its business model, sustaining healthy operating margins and delivering solid results. This performance reflects highly effective management centered on efficiency, operational discipline and value creation, fueled by the Company’s operational diversification.

By maintaining a strategic balance between the OEM and Aftermarket segments across domestic and export markets, the Company can withstand sector fluctuations and short-term volatility while maintaining profitability throughout market cycles. Backed by leading brands known for quality and technology, a robust financial position, and a highly skilled team, the Company is well-positioned to invest in innovative technologies and sustainable solutions, anticipating market trends and creating lasting value for its customers and shareholders while considering environmental and social impacts.

The Company’s sales in the OEM and Aftermarket segments in the first half of 2026 were as follows: domestic OEM (+3.2%), OEM exports (-3.2%), and Aftermarket (-6.2%). Further information is provided in item 4.1 of this report.	H1 2025	Aftermarket 37.6%	Domestic OEM 39.6%	OEM exports 22.8%
	H1 2026	Aftermarket 35.9%	Domestic OEM 41.6%	OEM exports 22.5%

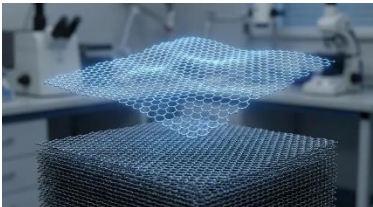
Despite a challenging environment, MAHLE Metal Leve grew all profit margins (including this quarter) – gross margin, EBIT, EBITDA and net margin. This performance reflects strong operational efficiency, disciplined cost management, and sustained focus on value creation.

One of the Company’s major competitive advantages is its continuous drive for excellence in technology and innovation, with the support of its Tech Center in Jundiaí, São Paulo, one of the largest and most advanced technology centers in Latin America. This facility allows the Company to develop components aligned with global trends and offer specialized services like engineering, testing and validation. The ability to deliver end-to-end solutions — from single components to integrated systems — makes the Company a strategic partner to its customers throughout their journey, promoting efficiency, fostering innovation, and building lasting relationships.

Technology and innovation

In the second quarter of 2026, the Company started two projects funded via an alliance between Embrapii (Brazilian Enterprise for Research and Industrial Innovation) and SENAI (National Service for Industrial Training), reaffirming its commitment to developing decarbonization technologies and boosting national industry competitiveness.

The first project ‘Graphene Hub’ aims to decarbonize the automotive industry by developing new graphene-based technologies, polymer nanocomposites, and recycled plastic upcycling to create lighter, sustainable, and multifunctional automotive components.



The second project ‘High-Efficiency Ethanol Engine Using a Pre-Chamber’ aims to design, build and test dual-fuel engines optimized for ethanol, using advanced ignition systems to reduce fuel consumption and minimize engine knock on gasoline. Both projects bring together representatives from the entire automotive value chain, including automakers, component and system manufacturers, and raw material suppliers, to turn technology into products.

These strategic projects, called “*Projetos Estruturantes do Programa Rota 2030*”, are part of the Brazil’s Rota 2030 Program, which provides non-reimbursable funding covering 90% of project costs to stimulate local R&D investments in the development of high-impact sustainable mobility technologies.

Still in the second quarter of 2026, the Company won the [ESG Award from the Brazilian Automotive Engineering Association \(AEA\)](#) in the sustainability and technological innovation category for developing a dual-fuel engine that runs simultaneously on ethanol and biomethane, reducing transport-related CO2 emissions and expanding the range of low-carbon mobility alternatives. This award highlights the importance of the Company’s R&D initiatives and role in creating ESG-aligned technological solutions that fuel the transition toward a sustainable transport matrix within the automotive industry.



Agrishow 2026

From April 27 to May 1, 2026, MAHLE Metal Leve participated in Agrishow 2026, one of the largest agricultural technology trade fairs in Latin America, to expand its off-road business segment, showcasing engine components, filters, and thermal management systems. The MAHLE brand, which already has a strong OEM and aftermarket presence, further solidified its leadership in mobility technologies and unlocked new growth opportunities across the off-road segment, including agricultural and construction machinery applications.

A highlight of the trade fair was the [MAHLE Bio Ultra fuel filter](#), which was specifically engineered to handle diesel with high biodiesel content. It features superior contaminant distribution and higher dirt-holding capacity over its operating lifecycle compared to conventional filters. It is built to maximize service intervals under demanding off-road conditions.

The key benefits of the new product include superior contaminant retention compared to conventional filters, extended service life, and reduced downtime, which are essential for agricultural applications demanding high equipment availability. The commercialization is scheduled for the second half this year.

“This technology and others were developed at the MAHLE Technology Center in Jundiaí, State of São Paulo, which also serves as the MAHLE Group’s global competence hub for biofuels and biomaterials, reinforcing the Company’s



unwavering commitment to innovation for accelerating sustainable mobility and enhancing operational efficiency.”

“Furthermore, participating in Agrishow has enhanced the Company’s reputation as a technology company committed to the development of the agribusiness by providing innovative solutions that help improve productivity, reliability and sustainability in field operations” said Evandro Tozati, the General Manager of MAHLE Aftermarket in South America.

Our Customers’ Recognition

Being part of the global MAHLE Group grants the Company continuous access to advanced automotive technologies, constant knowledge exchange, and strategic customer collaborations to develop innovative solutions. This collaborative product development provides a distinct competitive advantage, driving high market penetration and strong customer loyalty.

Excellence in quality is one of the MAHLE Group's core values and is at the heart of every stage of its processes. This commitment to quality drives customer trust and satisfaction through consistent performance.

In this context, MAHLE Metal Leve has won important quality awards from business partners. These awards are the result of the Company's successful operational strategy and a testament to the Company's ongoing commitment to excellence, innovation, and value delivery.



GM do Brasil - Quality Excellence
2025



Honda do Brasil - Quality and Delivery
Excellence 2025

These accolades are the result of the unwavering dedication of the Company's employees, collaborative partnerships with customers and suppliers, and a relentless pursuit of continuous improvement.

The Company is committed to developing high-quality products and solutions that maintain its industry lead and bring value to everyone involved.

Recognition for Climate Transparency: Gold Seal of the Brazilian GHG Protocol Program

The Company won the Gold Seal of the Brazilian GHG Protocol Program, the primary corporate greenhouse gas (GHG) accounting and reporting initiative in Brazil. The Gold Seal recognizes the Company's commitment to transparency, data quality, and continuous climate management improvement.

The Gold Seal of the Brazilian GHG Protocol Program represents the highest tier of recognition for corporate GHG emissions inventories, awarded for companies that publish a complete, comprehensive inventory verified by an independent, accredited organization. The GHG Protocol Program ensures the consistency, reliability, and transparency of GHG emissions data disclosed to the market and other stakeholders.



This recognition demonstrates the Company's successful management of risks and opportunities associated with climate change, strengthening governance practices, and helping investors and stakeholders make better decisions. Furthermore, the emissions inventory is a strategic tool to track carbon footprint and to guide long-term decarbonization policies.





2. About MAHLE Metal Leve

Mahle Metal Leve (“MML”) is a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines, automotive filters and components for thermal management systems. MML manufactures high-quality, state-of-the-art products thanks to the continuous investments in research and development.

Mahle Metal Leve has been operating in Brazil since the 1950s and has a large portfolio of products and integrated solutions, including custom products co-developed with its principal customers. MML operates in the OEM segment where it supplies vehicle manufacturers and in the Aftermarket segment where it supplies partners in trade, workshops and engine repair shops.

MML’s products are manufactured and sold in Brazil and Argentina and exported to more than 60 countries to a diversified customer portfolio, including all car manufacturers in Brazil.

MAHLE Metal Leve operates six production locations, two company-owned distribution centers, one sales office in Panama, and one Technology Center in the city of Jundiaí, as follows:

Production Locations:

- 1 Mogi Guaçu, São Paulo State
- 2 São Bernardo do Campo, São Paulo State
- 3 Jaguariúna, São Paulo State
- 4 Itajubá, Minas Gerais State
- 5 Rafaela, Argentina

R&D, Aftermarket and Services:

- 1 Services in Mogi Guaçu, São Paulo State
- 6 Technology Center in Jundiaí, São Paulo State
- 7 Distribution Center in Limeira, São Paulo State
- 8 Distribution Center in Buenos Aires, Argentina
- 9 Sales Office in Panama City

The Technology Center in the city of Jundiaí, State of São Paulo, is one of the largest and most well-equipped engine research and development centers in South America and serves as the MAHLE Group’s global competence hub for R&D in biofuels and biomaterials to support global decarbonization, as part of MAHLE’s internal combustion engine (ICE) strategy.



3. Development of the Automotive Industry: Brazil and Argentina, and major export markets of the Company

H1 2026 X H1 2025	Vehicles (thousands)	Brazil 		Argentina 		Total	
Sales ¹		1,361.4	20.2%	228.1	-23.7%	1,589.5	11.0%
		59.3	-10.7%	11.0	-3.1%	70.2	-9.6%
Production ¹		1,299.4	10.2%	204.7	-18.3%	1,504.1	5.2%
		72.8	-11.3%	3.7	-18.3%	76.5	-11.7%
H1 2026 X H1 2025	Vehicles (thousands)	Europe 		North America 		Total	
Production ²		8,727.3	-1.3%	7,620.4	-1.3%	16,347.7	-1.3%
		269.1	-1.5%	253.0	-6.6%	522.1	-4.0%

¹ Source: Anfavea, Fenabrave, Adefa, IHS, Acara & Indec.

² Source: IHS

Brazilian Market

The Brazilian Association of Motor Vehicle Manufacturers (ANFAVEA) raised its 2026 sales forecasts published in January after a stronger-than-expected first half, projecting domestic vehicle registrations to exceed 3 million units in 2026 for the first time since 2014. If achieved, the rise will be 11.7% from 2025, which is well above the initial 2.7% estimate from the start of the year.

Passenger cars and light commercial vehicles are expected to lead the expansion, with a growth forecast of 12.6%. Truck and bus sales are expected to decline by 6% this year.

Exports are moving in the opposite direction. Anfavea has reversed its previous growth forecast of 1.5% and is now predicting that exports will fall 12.8% in 2026, due to weaker demand in Argentina and increased competition from Chinese and Mexican vehicles in key markets for Brazilian-made models.

In this scenario, the outlook for Brazil's vehicle output is positive but still far below the domestic sales expectations. Output is now expected to grow 5.8% this year, up from the previous forecast of 3.7%, reaching about 2.8 million vehicles – the best result since 2019.

June registrations and production fell slightly from May but remained strong enough to consolidate the sector's best first half since 2019, before the pandemic. Brazil produced 1,361 million vehicles in the first six months of 2026, up 8.8% from the same period of 2025.

Passenger car sales were the main driver of this increase, rising 20.2% in the first half of 2026, or 208 thousand units more than in the first half of 2025.

Of this increase, 73 thousand units are attributed to the Brazilian federal government's "*Carro Sustentável*" (Sustainable Car) program, which boosted sales of entry-level vehicles. Electrified vehicles also contributed to the increase, adding 130 thousand units to the market. Of that total, 70 thousand were produced in Brazil and 60 thousand were imported. In June, electrified models reached a record of 20.9% share of light vehicle sales.

The recovery of the heavy-duty vehicle segment has been slower, driven by the second phase of the Brazilian federal government's *Move Brasil* program. In the first half of 2026, truck sales fell 10.5% while bus sales declined 11.6%. Although both segments reported their strongest monthly results of the year in June, the improvement has not been sufficient to reverse the expectation of another year of decline.

Argentine Market

The Argentine automotive industry closed the first half of 2026 with mixed signals, noting a recovery over the last months for domestic market demand and relative stability in export volumes, but lower production, sales and shipments compared to 2025 demonstrate persistent structural challenges to the industry competitiveness.

In June, Argentina produced 37,029 vehicles, including passenger cars and light commercial vehicles, down 13.6% from June 2025. In the first half of 2026, Argentina produced 204,658 units, down 18.3% from the same period of the previous year.

Argentina's automotive exports showed resilience in the first half of 2026, totaling 126,893 vehicles, down 2.1% from the first half of 2025.

Argentina registered month-over-month growth of domestic sales. Factory shipments to dealers in June 2026 totaled 44,096 units, up 22.5% from May 2026, but down 26.3% year-over-year from June 2025. In the first half of 2026, domestic sales totaled 228,129 units, representing a decrease of 23.7% compared to the same period in 2025.

According to the Association of Automotive Manufacturers of Argentina (ADEFA), the industry is undergoing an adjustment phase where assembly plants are adapting operations to roll out updated vehicle configurations and the investments made in previous years finally start to yield practical, operational results. The recovery of local manufacturing activity has lagged behind the rebound in vehicle demand, reflecting the challenges faced by automakers to recover competitiveness and increase production sustainably.

4. Company's Financial and Economic Performance

Summary of income statement (in BRL million, except percentages)	Q2 2026 (a)	Q2 2025 (b)	(a/b)	H1 2026 (c)	H1 2025 (d)	(c/d)
Net operating revenue	1,332.2 100.0%	1,369.2 100.0%	(2.7%)	2,588.6 100.0%	2,635.8 100.0%	(1.8%)
Cost of sales and services	(947.0) (71.1%)	(997.1) (72.8%)	(5.0%)	(1,863.6) (72.0%)	(1,911.0) (72.5%)	(2.5%)
Gross profit	385.2 28.9%	372.1 27.2%	3.5%	725.0 28.0%	724.8 27.5%	0.0%
Selling and distribution expenses	(88.2) (6.6%)	(102.6) (7.5%)	(14.0%)	(166.8) (6.4%)	(195.0) (7.4%)	(14.5%)
General and administrative expenses	(51.3) (3.9%)	(46.4) (3.4%)	10.6%	(96.6) (3.7%)	(89.0) (3.4%)	8.5%
Research and development expenses	(19.6) (1.5%)	(16.9) (1.2%)	16.0%	(36.4) (1.4%)	(33.2) (1.3%)	9.6%
Other operating income (expenses), net	(0.7) (0.1%)	0.3 0.0%	(333.3%)	(7.1) (0.3%)	(10.7) (0.4%)	(33.6%)
Share of profit of equity-accounted investees	4.3 0.3%	1.7 0.1%	152.9%	8.1 0.3%	3.5 0.1%	131.4%
Gain on net monetary position in foreign subsidiary (operating profit)	15.5 1.2%	22.4 1.6%	(30.8%)	36.2 1.4%	32.3 1.2%	12.1%
Profit before finance income and costs and taxes (EBIT)	245.2 18.4%	230.6 16.8%	6.3%	462.4 17.9%	432.7 16.4%	6.9%
Net finance income (costs)	(0.5) 0.0%	(41.7) (3.0%)	(98.8%)	75.3 2.9%	(29.6) (1.1%)	(354.4%)
Profit before taxes	244.7 18.4%	188.9 13.8%	29.5%	537.7 20.8%	403.1 15.3%	33.4%
Income tax and social contribution	(85.1) (6.4%)	(62.2) (4.5%)	36.8%	(163.9) (6.3%)	(117.6) (4.5%)	39.4%
Profit for the period	159.6 12.0%	126.7 9.3%	26.0%	373.8 14.4%	285.5 10.8%	30.9%
EBITDA	277.3 20.8%	261.0 19.1%	6.3%	526.7 20.3%	498.2 18.9%	5.7%
¹ Adjusted EBITDA	273.8 20.5%	261.0 19.1%	4.9%	523.2 20.2%	498.2 18.9%	5.0%

¹ Reversal of warranty provision in the amount of R\$ 3.5 million.

4.1 Net sales by market

The Company defines its 'domestic market' as revenue generated from sales and business operations within Brazil and Argentina. When consolidating the financial statements, exchange differences arising from translating the Argentine subsidiary's financial statements (Argentine peso (ARS)) into the parent's presentation currency (Brazilian real (BRL)) must be recognized.

Net sales by market (in BRL million, except percentages)	Q2 2026 (a)	Q1 2025 (b)	(a/b)	H1 2026 (c)	H1 2025 (d)	(c/d)
OEM – domestic	558.4	531.7	5.0%	1,076.4	1,043.0	3.2%
OEM – exports	305.1	320.3	-4.7%	583.0	602.1	-3.2%
Subtotal	863.5	852.0	1.3%	1,659.4	1,645.1	0.9%
Aftermarket – domestic	401.6	431.7	-7.0%	789.9	830.6	-4.9%
Aftermarket – exports	67.1	85.5	-21.5%	139.3	160.1	-13.0%
Subtotal	468.7	517.2	-9.4%	929.2	990.7	-6.2%
Total	1,332.2	1,369.2	-2.7%	2,588.6	2,635.8	-1.8%

It should be noted that, during the first half of 2026, the appreciation of the Brazilian real against the US dollar (USD) and the euro (EUR), compared with the same period in 2025, had an adverse impact on the translation of revenues generated from export operations into Brazilian reais. This foreign exchange effect reduced the reported consolidated net revenue in BRL, despite stable volumes and solid operational performance.

4.2 OEM sales

In the OEM segment, MAHLE Metal Leve supplies components and systems directly to vehicle manufacturers and works closely with them to co-develop custom, high-tech solutions to meet exact customer technical specifications.

The Company serves a diverse customer base and manufactures high-quality, state-of-the-art solutions through continuous investments in research and development to drive the creation of new products and optimized production processes. Furthermore, the Company focuses on strong customer relationships by developing custom, integrated solutions while maintaining technological excellence and strict project confidentiality.



These capabilities constitute an important competitive advantage in the industry in which the Company operates. No single customer accounts for more than 10% of the Company's net sales revenue. The Company reaches out to various markets, different geographic regions and a broad customer base, which mitigates risks and captures new market opportunities.

The Company's revenue from the domestic market in the first half of 2026 exceeded segment benchmarks (vehicle production in Brazil and Argentina) due to increased market share, while exports responded directly to currency fluctuations and foreign demand.

In expanding into new businesses, the Company's performance in the first half of 2026 was 40% higher than in the same period of 2025, reflecting its efforts to expand market share in the light commercial and heavy-duty vehicle segments.

4.3 Aftermarket sales

For reporting purposes, the Company defines its 'domestic market' as revenue generated from sales and business operations within Brazil and Argentina. This definition is important for the correct understanding of the market scenarios presented below.

In the first half of 2026, the automotive aftermarket in South America faced moderate growth amid intense supplier rivalry and global and regional macroeconomic uncertainties.

In this context, the Company remained focused on the delivery of its business strategy, efficient portfolio management, and development of innovative solutions for the mobility of the future.



Brazilian Market: The Brazilian automotive aftermarket showed stable performance in the first half of 2026. Structural factors like aging vehicle fleets and routine maintenance services have sustained demand but the aftermarket faced pressures from a surge in low-cost imported components, aggressive new market entrants, and lean distributor inventory strategies due to fluid product availability across the global supply chain.



Furthermore, the Company certain operational challenges related to supply delays for certain raw materials and imported products, lowering the availability of some of its products during the period.

The Company opened the first electric vehicle charging station equipped with the MAHLE technology in Jaguariúna, São Paulo, marking a significant stride in its e-mobility agenda. This milestone reflects the Company's unwavering commitment to innovation in developing solutions aligned with global shifts in the automotive industry.



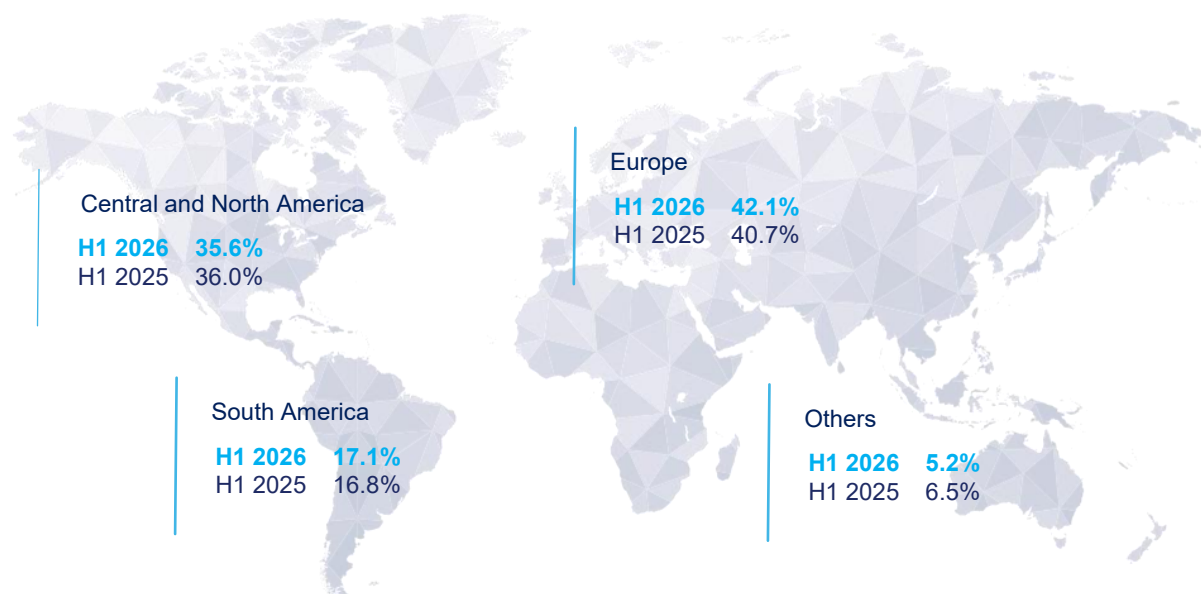
Argentine Market: The business environment remained challenging. Argentina's automotive aftermarket was impacted by volatile demand, weakened consumer purchasing power, and shifts in distribution channels. A surge in imports and new foreign entrants have intensified rivalry across multi-brand distributors and retail shelves, shifting buying decisions toward low-cost replacement parts and placing additional pressures on margins and volumes. Additionally, Argentina's automotive aftermarket underwent a cautious inventory replenishment cycle in the first half of 2026.

Exports: The Company's exports dropped during the period, mainly due to weaker demand, weighed down by a cautious global economic climate, growth uncertainties across major economies, and persistent geopolitical troubles that disrupt supply chains and delay investment decisions in several regions.

Finally, the first half of 2026 was marked by a complex environment, with macroeconomic challenges, fierce market competition, and global uncertainties. The Company has focused on improving operational efficiency, maintaining disciplined cost management, strengthening its commercial initiatives, and developing innovative customer solutions. Although the business environment still calls for caution, the Company believes that its solid market position, diversified portfolio, and investments in sustainable mobility technologies are key drivers to preserve competitiveness and consistently create long-term value for all stakeholders.

4.4 Consolidated export by geographical market

The graph below shows our exports by geographical market for the periods under review:

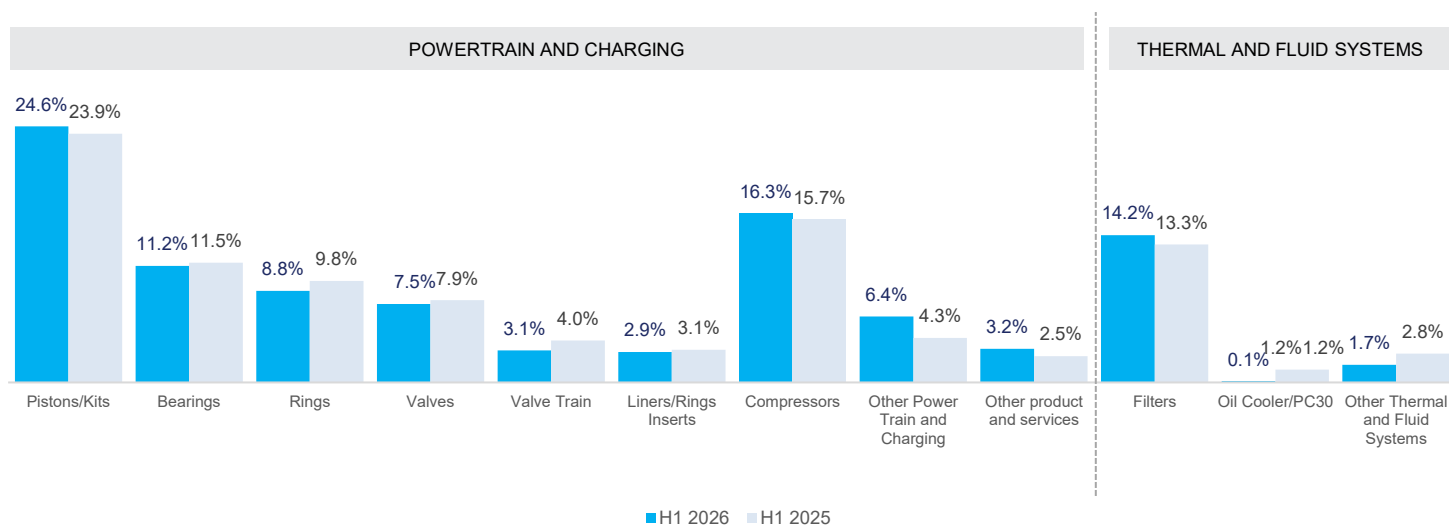


4.5 Net revenue by segment and by product

The table below shows net revenue by segment for the periods under review:

Net revenue by segment (in BRL million)	Q2 2026 (a)	Q2 2025 (b)	(a)	(b)	(a/b)	H1 2026 (c)	H1 2025 (d)	(c)	(d)	(c/d)
Powertrain and Charging (formerly Engine Components)	1,139.9	1,134.4	85.6%	82.9%	0.5%	2,174.3	2,180.9	84.0%	82.7%	-0.3%
Thermal and Fluid Systems (formerly Filters)	192.3	234.8	14.4%	17.1%	-18.1%	414.3	454.9	16.0%	17.3%	-8.9%
Total	1,332.2	1,369.2	100.0%	100.0%	-2.7%	2,588.6	2,635.8	100.0%	100.0%	-1.8%

The graph below shows total sales by product category in the first half of 2026 and 2025, with Powertrain and Charging accounting for 84.0% and Thermal and Fluid Systems accounting for 16.0% of total sales in the first half of 2026:



4.6 Operating performance

Gross margin: Positive gross margin in the second quarter of 2026 compared to the second quarter of 2025 and in the first half of 2026 compared to the first half of 2025 is the direct result of the Company's initiatives to increase productivity and capture operational synergies. These initiatives have contributed to mitigate the impacts of inflationary pressures on the cost structure while improving operational efficiency. In a challenging environment marked by heightened demand and cost volatility, these initiatives become even more important for sustaining profitability and competitiveness.

Selling expenses: have decreased in nominal terms and as a percentage of revenue in the second quarter and first half of 2026 thanks principally to reduced freight expenses in the current periods compared to the same periods in 2025.

General and administrative expenses: the results reported for 2Q26 compared with 2Q25, and for 1H26 compared with 1H25, primarily reflect to employee benefit expenses, outsourced services and utilities.

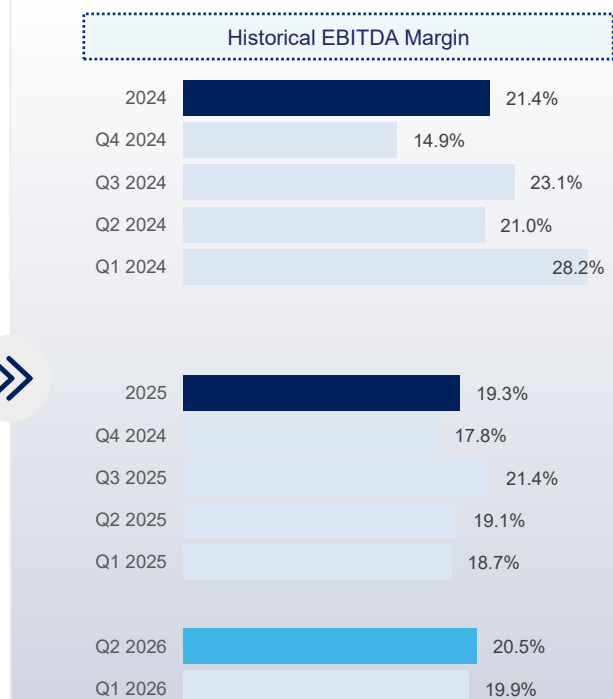
Research and development expenses: remained stable in 2026 compared to 2025, both in nominal terms and as a percentage of revenue.

MAHLE Metal Leve operates a Tech Center in the city of Jundiaí, State of São Paulo, dedicated to the development and improvement of internal combustion engines, filters, peripheral components and thermal management systems. The Jundiaí Tech Center leads filter development for the Americas and hosts the MAHLE Global Biomobility Center which focuses on scaling up biofuels and biomaterials — and also the Global Competence Center for Air Conditioning Compressors, reinforcing the Company's commitment to innovation and technological advancement.

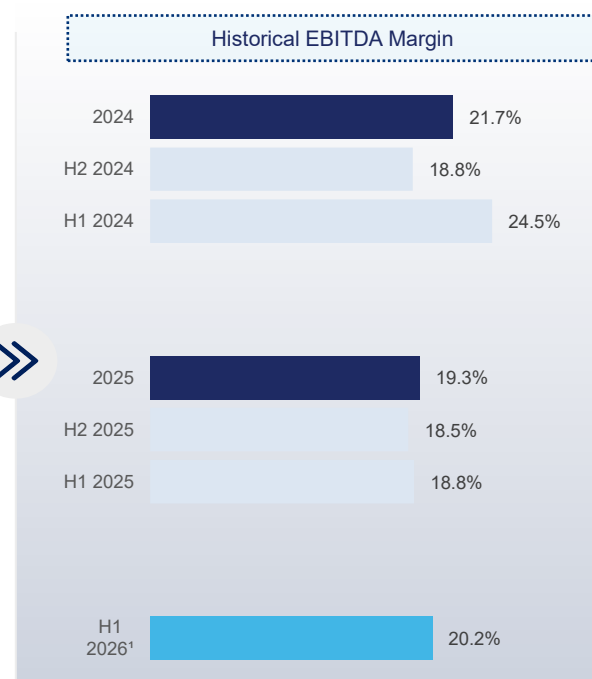
4.7 Operating result measured by EBITDA

The table below shows changes in the components of EBITDA for the periods under review:

EBTIDA: Changes in the period (in BRL million, except percentages)	Amount	Margin
Q2 2025	261.0	19.1%
Gross profit	13.1	
Selling and distribution expenses	14.4	
General and administrative expenses	(4.9)	
Research and development expenses	(2.7)	
Other operating income (expenses), net	(1.0)	
Share of profit of equity-accounted investees	2.6	
Gain on net monetary position in foreign subsidiary (operating profit)	(6.9)	
Amortization- PPA of ARCO	0.4	
Depreciation	1.3	
Q2 2026	277.3	20.8%
Reversal of warranty provision	(3.5)	
¹ Adjusted Q2 2026	273.8	20.5%



EBTIDA: Changes in the period (in BRL million, except percentages)	Amount	Margin
H1 2025	498.2	18.9%
Gross profit	0.2	
Selling and distribution expenses	28.2	
General and administrative expenses	(7.6)	
Research and development expenses	(3.2)	
Other operating income (expenses), net	3.6	
Share of profit of equity-accounted investees	4.6	
Gain on net monetary position in foreign subsidiary (operating profit)	3.9	
Amortization - PPA of ARCO	0.5	
Depreciation	(1.7)	
H1 2026	526.7	20.3%
Reversal of warranty provision	(3.5)	
¹ Adjusted Q2 2026	523.2	20.2%

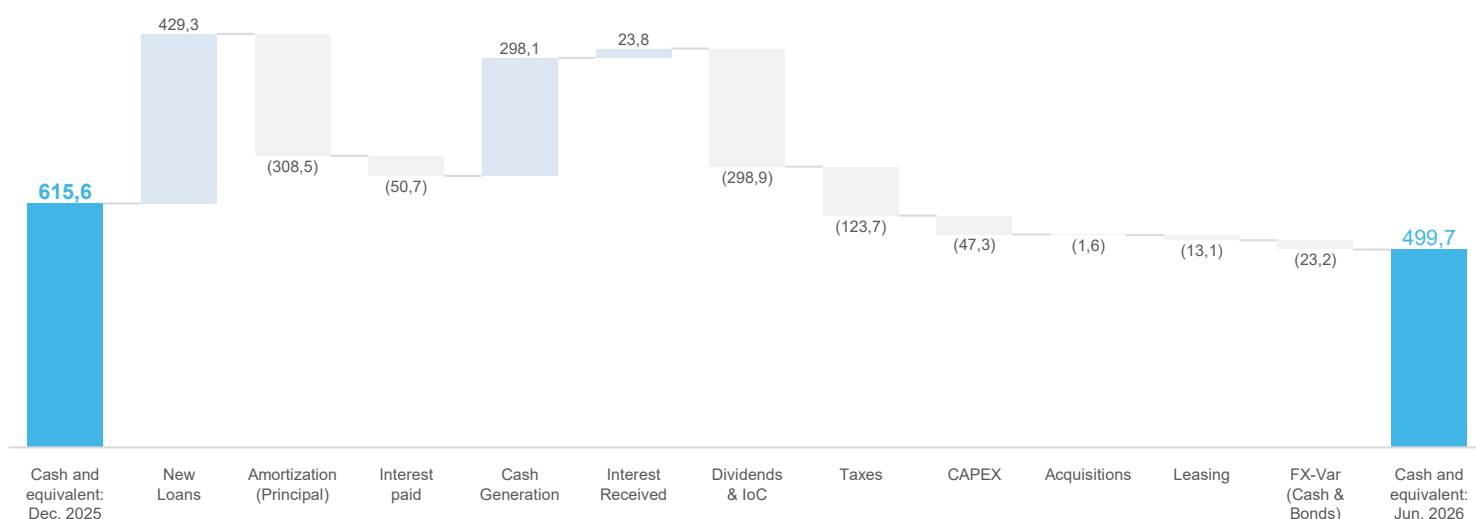


4.8 Finance income and costs

In the second quarter of 2026, the Company reported net finance costs of R\$ 0.5 million, a decrease of R\$ 41.2 million from R\$ 41.7 million in the second quarter of 2025. In the first half of 2026, the Company reported net finance income of R\$ 75.3 million (net finance costs of R\$ 29.6 million in the first half of 2025).

Finance income and costs (in BRL million)	Q2 2026 (a)	Q2 2025 (b)	Change (a-b)	H1 2026 (c)	H1 2025 (d)	Change (c-d)
Interest income (expenses) - net	(10.0)	(28.5)	18.5	(15.3)	(50.2)	34.9
Foreign exchange gains (losses) and gain (loss) on derivatives	6.5	(13.1)	19.6	84.8	28.2	56.6
Net monetary variation + Others	3.0	(0.1)	2.9	5.8	(7.6)	13.3
Net finance income (costs)	(0.5)	(41.7)	41.2	75.3	(29.6)	104.9

It is also important to note that some loans taken in 2023, 2024, 2025 and 2026 were based on the volume of future exports, and mature in 2026, 2027, 2028, 2029 and 2030 as shown in the item "Net financial position" in this report. The exchange rate on loans did not have an impact on cash, as shown below:



4.9 Income tax and social contribution

The Company recorded an income tax and social contribution expense of R\$ 163.9 million at June 30, 2026 in the consolidated financial statements (expense of R\$ 117.6 million at June 30, 2025) as follows:

- Current tax: expense of R\$ 145.8 million incurred mainly by the Parent company (expense of R\$ 169.3 million at June 30, 2025);
- Deferred tax: expense of R\$ 18.1 million without impact on cash, comprising principally changes in provisions, tax credits and tax loss carryforward of subsidiaries (revenue of R\$ 51.7 million at June 30, 2025).

Further information on income tax and social contribution is disclosed in Note 11 to the Interim Financial Statements as of June 30, 2026.

4.10 Capital expenditures

The table below shows capital expenditures and total accumulated depreciation for the second quarter and first half of 2026 and 2025:

Capital expenditure & depreciation (in BRL million)	Q2 2026	Q2 2025	H1 2026	H1 2025
Capital expenditures	22.1	33.2	34.0	49.9
Total depreciation	26.6	25.7	53.2	56.2
% of net sales revenue	1.7%	2.4%	1.3%	1.9%
Net sales revenue	1,332.2	1,369.2	2,588.6	2,635.8

In the first half of 2026, the Company made investments in R&D equipment, upgrading and renewal of machinery and equipment aimed at increasing productivity and quality, new products, building improvements, information technology, among others.

As shown in the graph below, the Company's capital expenditures exhibit recurring quarterly seasonality. Fluctuations across specific periods should be analyzed in light of the expenditure timing as spending tends to flow in a non-linear way over a period. Quarterly or six-month changes in capital expenditures do not necessarily reflect changes in the Company's investment strategy but rather a natural spreading of capital expenditures over the year.

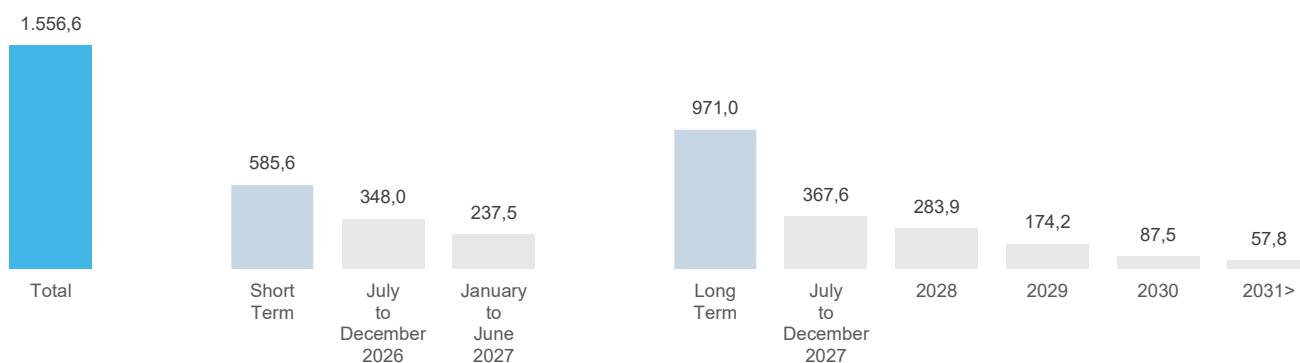


4.11 Net financial position

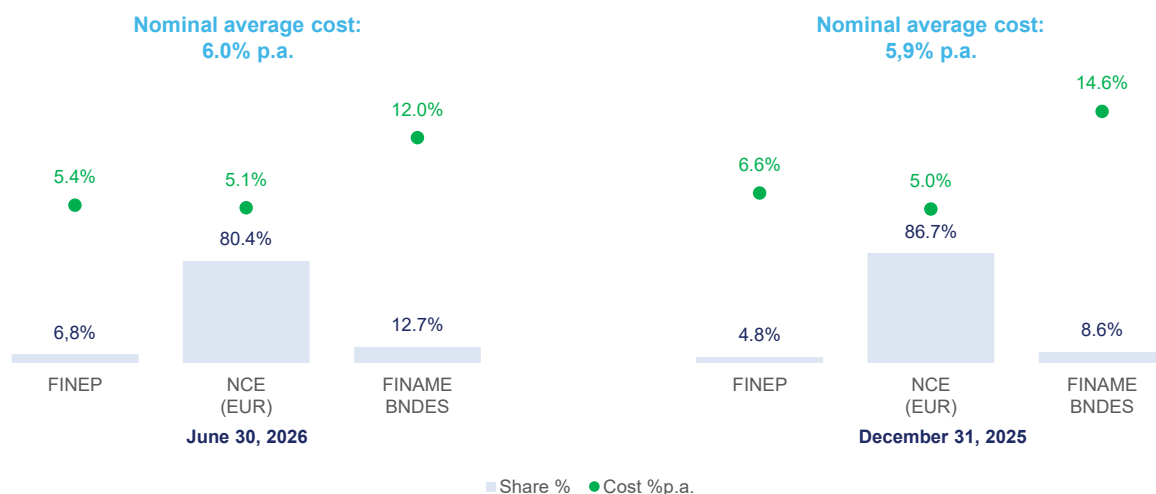
The Company's net debt is as follows:

Net financial position (in BRL million)	June 30, 2026 (a)	December 30, 2025 (b)	Change (a-b)
Cash / bank balances / financial investments/ loans (i):	499.7	658.7	(159.0)
Borrowings (ii):	(1,556.6) 100.0%	(1,614.1) 100.0%	57.4
Short-term	(585.6) 37.6%	(746.3) 46.2%	160.7
Long-term	(971.0) 62.4%	(867.7) 53.8%	(103.3)
Loans payable (iii):	(46.2)	(43.1)	(3.1)
Net Debt(i – ii – iii):	(1,103.1)	(998.4)	(104.7)
Net debt / Adjusted EBITDA	1.05x	1.17x	

At the end of the first half of 2026, the borrowings classified into short-term and long-term represent 37.6% and 62.4%, respectively, of total borrowings:



Shown below is the detailed breakdown of borrowing facilities with respective costs and weighted average cost:



4.12 Subsidiary MAHLE Argentina S.A.

In accordance with international financial reporting standards and with local legislation, the subsidiary MAHLE Argentina S.A. keeps its accounting records in the functional currency, which is the currency of the primary economic environment in which it operates, i.e., Argentine peso (ARS). The financial statements of the subsidiary are expressed in units of the functional currency that is current at the end of the reporting period, and non-monetary assets and liabilities are restated by applying the Argentine Consumer General Price Index as required by IAS 29/CPC 42 *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*. The effects of this monetary restatement are recognized in the financial statements of the Parent company within the line item "Gain on net monetary position in foreign subsidiary" as summarized below:

	Q2 2026	Q2 2025	H1 2026	H1 2025
Net effect of IAS 29 on the individual financial statements of MAHLE Argentina	(14.1)	(18.2)	(33.8)	(38.6)
Effect of IAS 29 on calculation of share of profit of subsidiary	20.9	22.7	46.3	45.5
Net effect of IAS 29 on investment– subsidiary	0.2	0.2	0.4	0.4
Net effect of IAS 29 on subsidiary's non-monetary assets	7.0	4.7	12.9	7.3
Effect of IAS 29 on consolidated financial statements, which represents inflation restatement on subsidiary's non-monetary assets	8.5	17.7	23.3	25.0
Gain on net monetary position in foreign subsidiary	15.5	22.4	36.2	32.3

For the purposes of translation of the financial statements of the subsidiary in Argentina from the functional currency of the subsidiary (ARS) to the presentation currency of the Parent company MAHLE Metal Leve (BRL), the effects of the translation of the financial statements are recognized as "cumulative translation adjustments" within equity. Transactions in foreign currency are translated to the functional currency of the subsidiary (ARS) at the exchange rate at the end of each quarter as published by the Central Bank of Argentina.

4.13 2024 Acquisitions

In 1H26, the acquired businesses delivered performance in line with the revenue assumptions considered in the [respective valuation analyses](#), demonstrating the resilience of their operations and the effective execution of integration plans.

From a profitability standpoint, reported EBIT exceeded the estimates originally incorporated into the valuation models supporting the transactions, highlighting the realization of operational synergies, greater efficiency in cost and expense management, and the successful implementation of the value creation initiatives outlined in the investment thesis.

These results reinforce the strength of the strategic rationale underpinning the acquisitions and demonstrate the acquired businesses' ability to deliver profitability above the levels originally projected.

4.14 Results versus the Impact of IAS 29 and Acquisitions Completed in 2024

To facilitate the understanding of the impacts of IAS 29/CPC 42 on the financial statements, the "IAS 29 Argentina Hyperinflation" column in the tables below presents, on a segregated basis, all effects of the application of the accounting standard, including the inflation restatement of non-monetary assets and liabilities recognized in the income statement:

Furthermore, we present the positive variances between the actual results achieved by the acquisitions and the amounts projected in the valuation models.

Summary of income statement (in BRL million)	As per financial statements published							Q2 2025
	Q2 2026	For comparison purposes only						
		IAS 29 Argentina Hyperinflation Δ valuation	2024 Acquisitions	Q2 2026 adjusted	Q2 2025 adjusted	IAS 29 Argentina Hyperinflation Δ valuation	2024 Acquisitions	
Net operating revenue	1,332.2	(12.1)	0.0	1,320.1	1,324.2	(13.9)	(31.1)	1,369.2
Gross profit	385.2	11.0		396.2	388.6	16.5		372.1
SG&A expenses, other operating income (expenses) and share of profit of equity-accounted investees	(155.5)	1.5		(154.0)	(162.2)	1.7		(163.9)
Gain on net monetary position in foreign subsidiary (operating profit)	15.5	(15.5)		-	-	(22.4)		22.4
Profit before finance income and costs and taxes (EBIT)	245.2	(3.0)		242.2	226.2	(4.2)		230.6
Net finance costs	(0.5)	(4.0)		(4.5)	(41.2)	(0.5)		(41.7)
Income tax and social contribution	(85.1)	-		(85.1)	(62.2)	-		(62.2)
Profit for the year	159.6	(7.0)	(11.3)	141.3	117.3	(4.7)	(4.7)	126.7
EBITDA	277.3	(3.1)		274.2	256.6	(4.4)		261.0
Gross margin	28.9%			30.0%	28.7%			27.2%
EBITDA margin	20.8%			20.8%	18.9%			19.1%

Summary of income statement (in BRL million)	As per financial statements published							H1 2025
	For comparison purposes only							
	H1 2026	IAS 29 Argentina Hyperinflation Δ valuation	2024 Acquisitions	H1 2026 adjusted	H1 2025 adjusted	IAS 29 Argentina Hyperinflation Δ valuation	2024 Acquisitions	
Net operating revenue	2,588.6	(16.0)	0.0	2,572.6	2,566.0	(16.6)	(53.2)	2,635.8
Gross profit	725.0	25.0		750.1	748.8	24.0		724.8
SG&A expenses, other operating income (expenses) and share of profit of equity-accounted investees	(298.8)	1.9		(296.9)	(322.4)	2.0		(324.4)
Gain on net monetary position in foreign subsidiary (operating profit)	36.2	(36.2)		-	-	(32.3)		32.3
Profit before finance income and costs and taxes (EBIT)	462.4	(9.3)		453.1	426.4	(6.3)		432.7
Net finance costs	75.3	(3.6)		71.7	(30.5)	(0.9)		(29.6)
Income tax and social contribution	(163.9)	-		(163.9)	(117.6)	-		(117.6)
Profit for the year	373.8	(12.9)	(21.3)	339.6	265.6	(7.2)	(12.7)	285.5
EBITDA	526.7	(9.3)		517.4	491.9	(6.3)		498.2
Gross margin	28.0%			29.2%	28.6%			27.5%
EBITDA margin	20.3%			20.1%	18.8%			18.9%

4.15 Working capital requirement

The table below shows the Company's working capital requirement (WCR), focusing on current assets and current liabilities in the periods under analysis:

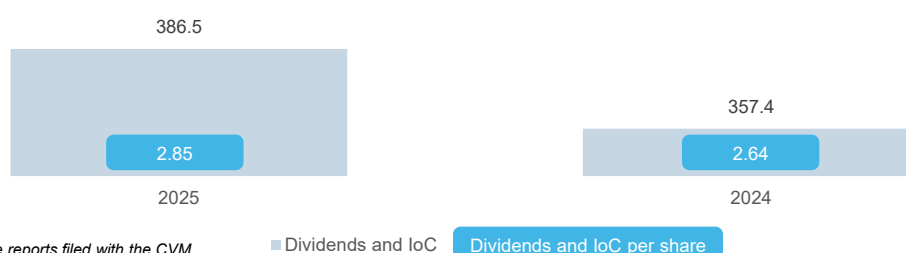
(in BRL million)	H1 2026	H1 2025
Trade and other receivables	872.1	913.6
Inventories	817.9	927.1
A Total funds applied	1,690.0	1,840.7
Trade payables	595.6	622.1
M&A: payables for acquisitions MAHLE Compressores do Brasil Ltda. and MAHLE Aftermarket Thermal Brasil Ltda.	-	245.9
B Total sources of funds	595.6	868.0
WCR (A – B)	1,094.4	972.7
Working Capital Analysis (days)	H1 2026	H1 2025
<i>Days Sales Outstanding – DSO</i>	54	55
<i>Days Payables Outstanding (excluding M&A) – DPO</i>	58	59
<i>Days Inventory Outstanding – DIO</i>	79	87
Cash Conversion Cycle (DSO + DIO – DPO)	75	83

4.16 Distribution of dividends and interest on capital to shareholders

At the Ordinary General Meeting held on April 29, 2026, the shareholders approved the distribution of additional dividends in the amount of R\$ 275.9 million, which is the residual balance from 2025. This amount, added to the already declared distributions, totals R\$ 386.5 million, representing 63.5% of the profit for the year (after legal deductions).

For more information about payout, please visit our website <https://ri.mahle.com.br/acoeh/historico-de-proventos/>

The evolution of shareholder remuneration through dividends and interest on equity (IoE) is presented below, in accordance with the Company's Management proposal for the allocation of earnings for fiscal years 2024 and 2025.



Source: MAHLE Metal Leve reports filed with the CVM

5. Investor Relations and Capital Market

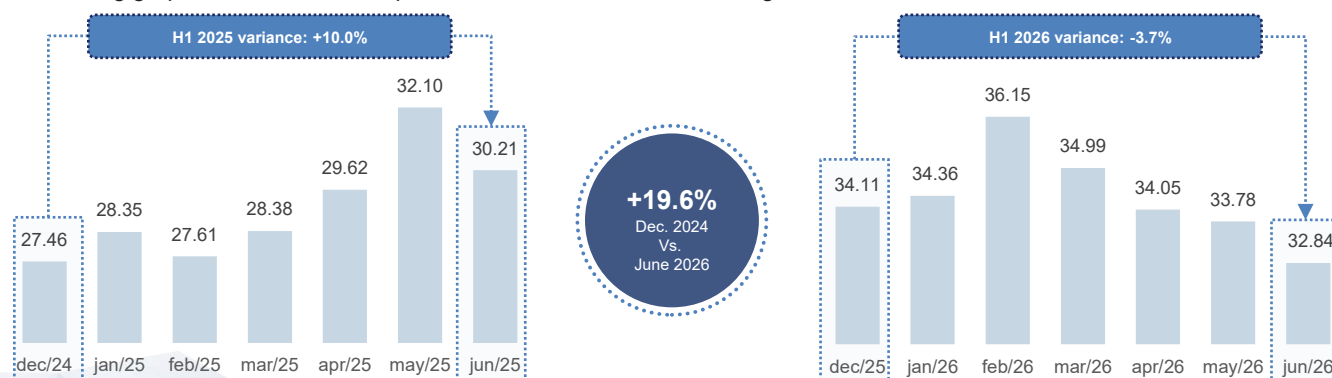
During the first half of 2026, MML's Investor Relations department maintained an active agenda of interactions with investors and the broader market. The IR team participated in both in-person and virtual meetings and events to strengthen relationships with a wide range of capital market participants and strategic audiences, seeking to provide the market with a clear and consistent understanding of the Company's fundamentals and strategy.

With these initiatives, the IR department reinforces its mission to promote transparency, foster an open dialogue with the market, and contribute to the correct valuation of the Company by the capital market participants.

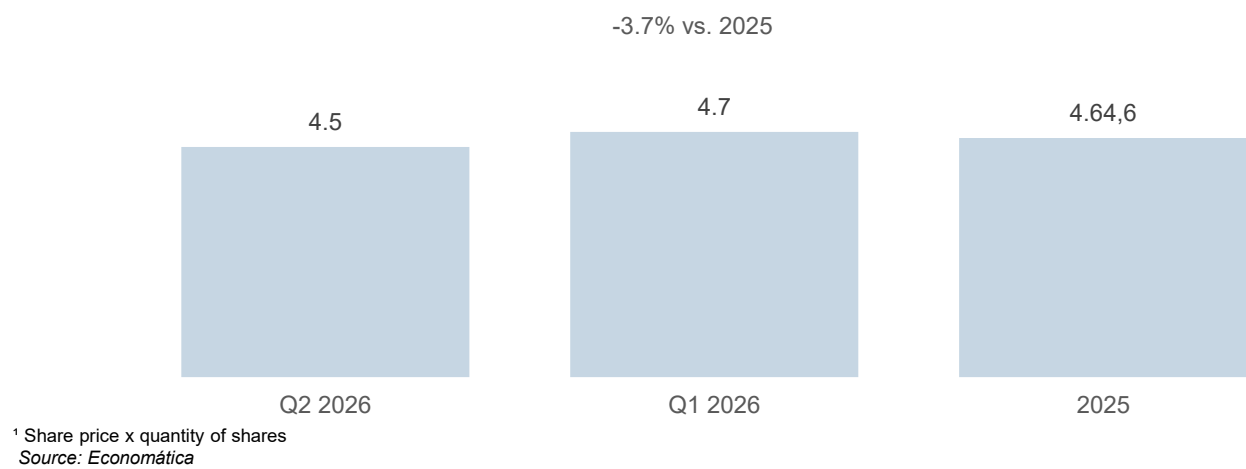
Set out below is the participation of LEVE3 in the theoretical portfolios for B3 indices:

Governance indices				Broad indices	Segment-specific indices			
IGC-NM B3	IGC B3	IGCT B3	ITAG B3	IBRA B3	SMLL B3	IDIV B3	ICON B3	INDX B3

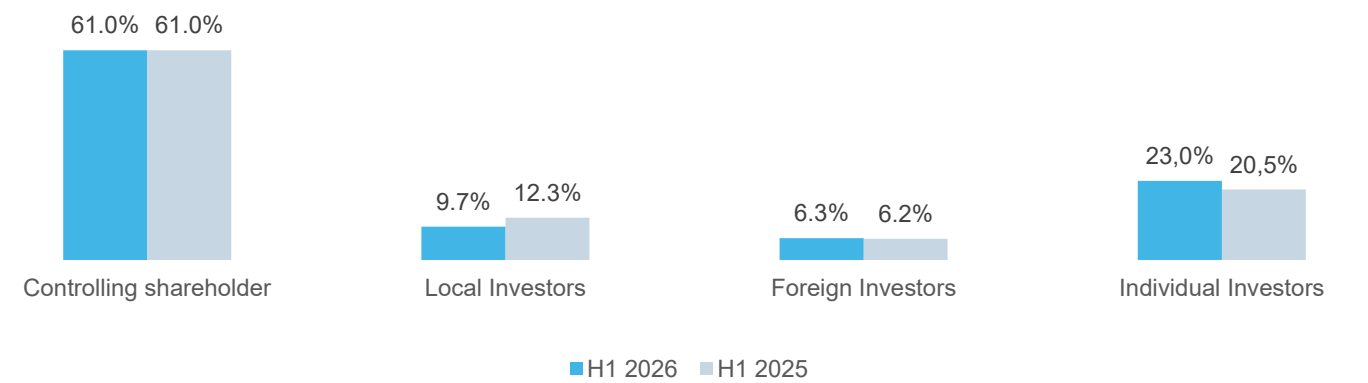
The following graph shows the market performance of LEVE3 stock during the first half of 2026 and 2025:



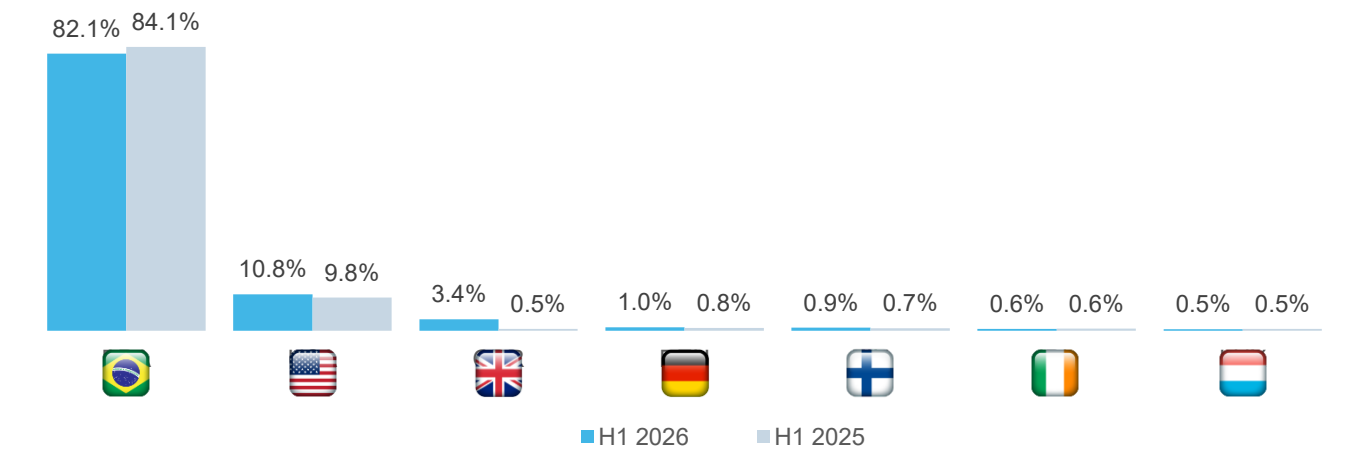
Shown below is the market value of the Company (Market Cap¹) over the years. At the end of the second quarter of 2026, the market value was R\$ 4.5 billion, down 3.7% from 2025. The historical data highlights fluctuations over the period, with a recovery compared to the previous year amid changing market conditions in recent years.



The Company’s ownership structure in the first half of 2026 and 2025 is as follows:



Shown below is the breakdown of the Company’s ownership base by location at the end of the first half of 2026 compared to the first half of 2025. The Company has a diversified, global shareholder base that includes local and foreign investors. The changes between periods were minor and did not affect the overall geographic shareholder distribution profile.



6. Independent Auditors

In accordance with Resolution 162/22 of the Brazilian Securities Commission (CVM), the Company and its subsidiaries have procedures in place to ensure that non-audit services provided by the external auditor do not create any conflict of interest or impair the external auditor's independence and objectivity.

In the first half of 2026, the Company did not engage Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda to perform non-audit services and there is, therefore, no situation that could give rise to a conflict of interest under the above-mentioned CVM Resolution.

7. Executive Board's Declaration

In compliance with CVM Resolution 80/22, the Executive Board hereby declares that it has discussed, reviewed, and agrees with the interim financial statements for the period ended June 30, 2026 and with the conclusions expressed in the independent auditor's report.

8. Acknowledgements

We would like to thank our employees, shareholders, customers and suppliers for their continued support and trust during the first half of 2026.

The Management Board

9. Appendices

The consolidated financial statements, including notes to the consolidated financial statements, and the independent auditor's report issued by Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda are available on the CVM's website (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) and on B3's website (https://www.b3.com.br/pt_br/). You also may access the consolidated financial statements on MAHLE Investor Relations website at <https://ri.mahle.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/> or using this QR Code.



Brands sold by MML

BEHR®

CLEVITE®

cofap®



MAHLE®

9.1 Balance sheet

Consolidated balance sheet (in BRL million)	June 30, 2026	December 31, 2025
Assets	3,859.9	3,793.6
Current assets	2,406.4	2,302.0
Cash and cash equivalents	58.4	27.2
Marketable securities	11.1	23.4
Financial investments	430.2	608.1
Dividends and interest on capital receivable	-	0.3
Trade and other receivables	872.1	691.6
Inventories	817.9	754.7
Other taxes recoverable	106.4	90.9
Income tax and social contribution recoverable	74.8	77.3
Other current assets	35.5	28.5
Non-current assets	1,453.5	1,491.6
Deferred tax assets	114.4	129.5
Other taxes recoverable	18.7	29.5
Income tax and social contribution recoverable	12.9	14.3
Judicial deposits associated with legal proceedings	23.4	26.2
Investments in subsidiaries	67.9	60.9
Property, plant and equipment	706.5	724.1
Intangible assets	388.5	389.0
Right-of-use assets	38.0	39.0
Other non-current assets	83.0	79.2
Liabilities and equity	3,859.9	3,793.6
Current liabilities	1,687.7	1,819.0
Employee benefit liabilities	187.7	147.8
Trade and other payables	595.6	542.4
Taxes payable	68.0	65.9
Interest-bearing loans and borrowings	585.6	746.3
Lease liabilities	20.0	18.4
Provisions	92.8	106.9
Other current liabilities	138.0	191.3
Non-current liabilities	1,205.9	1,110.8
Interest-bearing loans and borrowings	971.0	867.7
Lease liabilities	22.2	25.2
Provision for contingencies	209.7	211.1
Other non-current liabilities	3.0	6.8
Consolidated equity	966.3	863.8
Share capital	1,392.8	1,392.8
Revenue reserves	408.0	408.0
Proposed additional dividends	-	241.7
Retained earnings	374.6	-
Equity transactions	(345.5)	(345.5)
Carrying value adjustments	27.3	28.8
Cumulative translation adjustments	(893.1)	(864.3)
Non-controlling interests	2.1	2.3

9.2. Statement of income

Consolidated statement of income	June 30, 2026	June 30, 2025	Change
Net operating revenue	2,588.6	2,635.8	-1.8%
Cost of sales and services	(1,863.6)	(1,911.0)	-2.5%
Gross profit	725.0	724.8	0.0%
Operating income (expenses)	(262.6)	(292.1)	-10.1%
Selling and distribution expenses	(166.8)	(195.0)	-14.4%
General and administrative expenses	(96.6)	(89.0)	8.5%
Research and development expenses	(36.4)	(33.2)	9.6%
Other operating income (expenses) – net	(7.1)	(10.7)	-34.0%
Gain on net monetary position of foreign subsidiary	36.2	32.3	11.6%
Share of profit of equity-accounted investees	8.1	3.5	128.2%
Profit before finance income and costs and taxes	462.4	432.7	6.9%
Finance income	212.0	223.3	-5.1%
Finance costs	(136.8)	(252.9)	-45.9%
Profit before taxes	537.7	403.1	33.4%
Current income tax and social contribution	(145.7)	(169.3)	-13.8%
Deferred income tax and social contribution	(18.1)	51.7	-135.3%
Profit for the period	373.8	285.5	31.0%
Profit attributable to equity holders of the parent	373.8	285.5	31.1%
Profit attributable to non-controlling interests	(0.0)	0.1	0.0%
Basic and diluted earnings per share (in BRL)	1.17680	0.93510	25.8%

9.3. Statement of cash flows

Consolidated statement of cash flows	June 30, 2026	June 30, 2025
Cash flows from operating activities		
Profit before income tax and social contribution	537.6	403.0
Depreciation and amortization	64.5	65.5
Share of profit of equity-accounted investees	(8.1)	(3.5)
Net finance costs (income)	(60.9)	18.4
Gain on derivative financial instruments	(12.7)	(5.7)
Loss (gain) on disposal of property, plant and equipment	0.7	(0.3)
Reversal of loss allowance for trade receivables	(0.3)	(2.4)
Provision for contingencies	9.9	(3.5)
Warranty provision (reversal)	(6.5)	0.4
Other provisions	45.1	38.8
Impairment of property, plant and equipment and intangible assets	(1.0)	(0.6)
Impairment allowance for inventories	0.1	1.1
Interest expense on lease liabilities	3.0	2.7
Gain on net monetary position	(12.7)	(7.2)
Cash flows from operating activities before working capital adjustments	558.5	506.7
Changes in assets and liabilities		
Trade and other receivables	(193.7)	(171.4)
Inventories	(80.8)	(149.5)
Taxes recoverable	(7.3)	(50.5)
Other assets	(9.7)	(39.2)
Trade and other payables	78.3	144.2
Employee benefit liabilities	41.2	29.8
Taxes payable	6.2	(2.2)
Other liabilities	(79.3)	(78.6)
Cash from operations	313.4	189.3
Income tax and social contribution paid	(123.7)	(95.7)
Net cash flows from operating activities	189.7	93.6
Net cash flows used in investing activities	(37.1)	(21.2)
Acquisition of associate Arco Climatização S.A.	(1.6)	-
Dividends and interest on capital received from subsidiary and associate	1.1	2.9
Loans to related parties	-	(188.1)
Repayment of loans by related parties	-	212.6
Purchase of property, plant and equipment	(47.3)	(64.3)
Additions to intangible assets	(0.1)	(0.0)
Acquisition of securities	(10.8)	(33.8)
Settlement of securities	21.5	49.3
Proceeds from sale of property, plant and equipment	-	0.3
Net cash flows from (used in) financing activities	(283.5)	46.5
Proceeds from loans	383.1	349.4
Payment of principal of loans	(308.5)	(10.6)
Payment of interest on loans	(50.7)	(13.2)
Dividends and interest on capital paid	(299.9)	(280.7)
Loans from related parties	260.1	89.4
Repayment of loans to related parties	(254.5)	(76.9)
Payment of lease liabilities - principal and interest	(13.1)	(10.9)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	(15.4)	(8.3)
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(146.4)	110.6
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	635.3	291.8
Cash and cash equivalents at the end of the period	488.6	164.9
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(146.7)	(126.9)